ANO 35.º SÁBADO, 28 DE MAIO DE 1955 N.º 11.666

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

UM HOMEM

As ideias não se realizam por si, porque necessitam de convicções que as abracem e as convertam em movimento e acção. Se Salazar não desse aos princípios que determinaram o «28 de Maio», o seu apoio decidido e firme, podia muito bem acontecer que a revolução se consumisse em discussões estéreis e tentativas mais arriscadas que prudentes. A sua presença foi providencial e salvadora; em redor do seu nome, juntaram-se todos os que, sincera e honestamente, buscavam um caminho para sair das hesitações e da confusão.

Agora, passados 29 anos, diante de tamanho êxito, percebe-se já nitidamente que Salazar evitou uma grande catastrofe, como não podia deixar de ser, se os factos não confirmassem as suas iniciativas.

Quantas e quantas revoluções, por não encontrarem quem as conduzisse a bom porto caíram na retórica e na demagogia, convertendo-se numa desordem maior do que aquela que pretendiam suprimir. A inteligencia e o bom senso, a coragem e a bravura, o carácter e a vontade, para que não percam o seu valor e a sua pureza, tem necessidade de cumprir uma nobre missão e não uma aventura picaresca!

Salazar foi sempre o homem que não mente, porque nele o culto da verdade e da honra eram os elementos essenciais do seu carácter. Procurava, não exibir-se para o aplauso das turbas, mas realizar o que entendia ser necessário para construir uma obra ou consumar uma travessia difícil.

Em vez de fugir ás dificuldades, como costumam os políticos sem fé num ideal, ele encarava-as bem de frente, estudava-as e, depois de achar a solução conveniente, impunha-as como uma necessidade imperiosa.

Qual a justa razão do seu prestígio, tanto em Portugal como no Estrangeiro?

A sua capacidade de realizador e a sua indiscutível dignidade de estadista. Ao contrário daqueles que Thackeray descobriu, na «Feira das Vaidades», pediu antes ás suas altas qualidades e virtudes o estímulo para o trabalho do que ás trombetas da fama as aclamações, sempre mercenárias, que o deixam indiferente.

Simples na sua vida, crente nos magníficos ideais humanos, inabalável nos juizos da sua consciência, não pede aos outros a lisonja nem a mentira, mas tão sómente a colaboração leal do seu braço e do seu espírito.

Entre os bons portugueses, procura o melhor lugar, não por orgulho, mas para mostrar aos outros que há uma escala na perfeição a que todos podemos ascender.

A tribuna instalada no quartel de Caçadores 5

O ministro da Defesa em Caçadores 5

assistiu à apresentação da bandeira aos recrutas

durante uma cerimónia que teve grande solenidade

Com a presença do sr. ministro da Defesa Nacional, subsecretário de Estado do Exército e oficiais-generais, realizou-se hoje, no Batalhão de Caçadores 5, a cerimónia da apresentação da bandeira nacional aos recrutas da presente encorporação.

Pelas 11 e 30, chegou áquela unidade, o sr. coronel Santos Costa, que á entrada foi aguardado pelos srs. tenente-coronel Sá Viana Rebelo, generais José Esquivel, que foi comandante da unidade e é actualmente ajudante geral do Exército; Leonel Vieira, governador militar de Lisboa, Pinto Ribeiro, director da Arma de Infantaria; Fernando Rodrigues, director dos Serviços do Ultramar; brigadeiro Nascimento e Silva, 2.º comandante do Governo Militar de Lisboa; pelo adido militar britanico e pelo comandante da unidade, tenente-coronel Maia Silva.

Uma companhia com bandeira e banda de musica, sob o comando do sr. capitão Serrão, prestou honras militares. O sr. ministro da Defesa passou revista á formatura, que desfilou em continencia. Seguidamente, os dois membros do Governo dirigiram-se para a galeria da parada principal da unidade, a qual se encontrava ornamentada com bandeiras e vasos com plantas, e onde se erguia uma tribuna em que tomaram lugar os dois membros do Governo e altas patentes do Exército. Noutras filas de cadeiras viam-se, muitas senhoras, os srs. coronel Lobo da Costa, que foi o primeiro comandante de Caçadores 5 depois da sua reorganização; tenente-coronel Pereira Castro, comandante do Corpo de Alunos da Escola do Exército e os comandantes das unidades aquarteladas nas proximidades de Caçadores 5, os componentes do Estado-Maior do Governo Militar de Lisboa e do gabinete do Ministério da Defesa Nacional, etc.

Na parada principal da unidade, ornamentada com grandes mastros de bandeiras e galhardetes, formavam três companhias de recrutas sob o comando do 2.º comandante, sr. major Pinto Soares.

A fazer de fundo, formava uma companhia de praças prontas, com banda de musica, a qual deu escolta á bandeira nacional e ás bandeiras e estandartes desde a fundação da nacionalidade até ao presente, as quais tinham como porta-bandeira cadetes da Escola do Exército.

Quando o sr. ministro da Defesa e subsecretário de Estado do Exército chegaram á tribuna, a banda de musica tocou o hino do Exército e os soldados em formatura apresentaram armas.

Seguidamente, o comandante da unidade, sr. tenente-coronel Mário Silva, usou da palavra para saudar os membros do Governo e as enti-

(Continua na página central)

Importância e significado

da vitória dos conservadores

nas eleições britânicas

A face dos números revelados esta madrugada sobre o resultado das eleições inglesas, é mais próprio falar de uma vitória clara dos conservadores do que uma derrota clamorosa dos trabalhistas. Estes, em relação ás eleições de 1951, viram a sua votação — enquanto se aguardam os numeros finais do escrutinio — reduzida de setecentos mil votos, aproximadamente, o numero que marcou a margem da sua superioridade, em relação aos conservadores, nas eleições anteriores. Ressalvados os elementos de ratificação, que possam ainda surgir, a votação dos conservadores foi também inferior á de 1951. Mas estes alcançaram, sobre os seus competidores uma nitida vantagem quanto ao numero de votos e uma vantagem ainda maior, dado o mecanismo do sistema eleitoral na Grã-Bretanha, quanto ao número de deputados eleitos.

O Governo conservador disporá, portanto, na nova Camara dos Comuns, de uma sólida maioria, o que lhe não

(Continua na página central)

O Palácio da Justiça

de Portalegre

foi inaugurado

pelo prof. Antunes Varela

PORTALEGRE, 28. *(Pelo telefone)*. — O ministro da Justiça inaugurou hoje solenemente pelas 16 horas o Palácio da Justiça de Portalegre, com a presença das autoridades locais e de muito povo.

A sua construção demorou quase quatro anos, visto ter sido lançada a primeira pedra a 3 de Setembro de 1951, e ali foi aplicada a mão-de-obra prisional, sob a proficiente orientação do dr. Carlos Meira, chefe da Repartição dos Serviços Económicos Prisionais.

Da autoria do arquitecto Rodrigues Lima, o Palácio da Justiça de Portalegre, é todo de cantaria da região, incluindo as três enormes estátuas da parte poente, que representam os poderes legislativo, executivo e judicial.

Nele vão ser hoje instalados os serviços do

(Continua na 10.ª página)

DIZ O MÉDICO...

A vacina Salk

pelo *Dr. Augusto d'Esaguy*

DOZE de Abril foi uma data memorável do ponto de vista científico e político: o dr. Jonas E. Salk, professor na Universidade de Michigan, e dr. Thomas Fancis Jr. e o próprio presidente dos Estados Unidos colaboraram numa campanha publicitária sem precedentes na história das ciências. Anunciaram á América do Norte e ao Mundo a descoberta de uma vacina, esperada e desejada há muito por milhões de indivíduos.

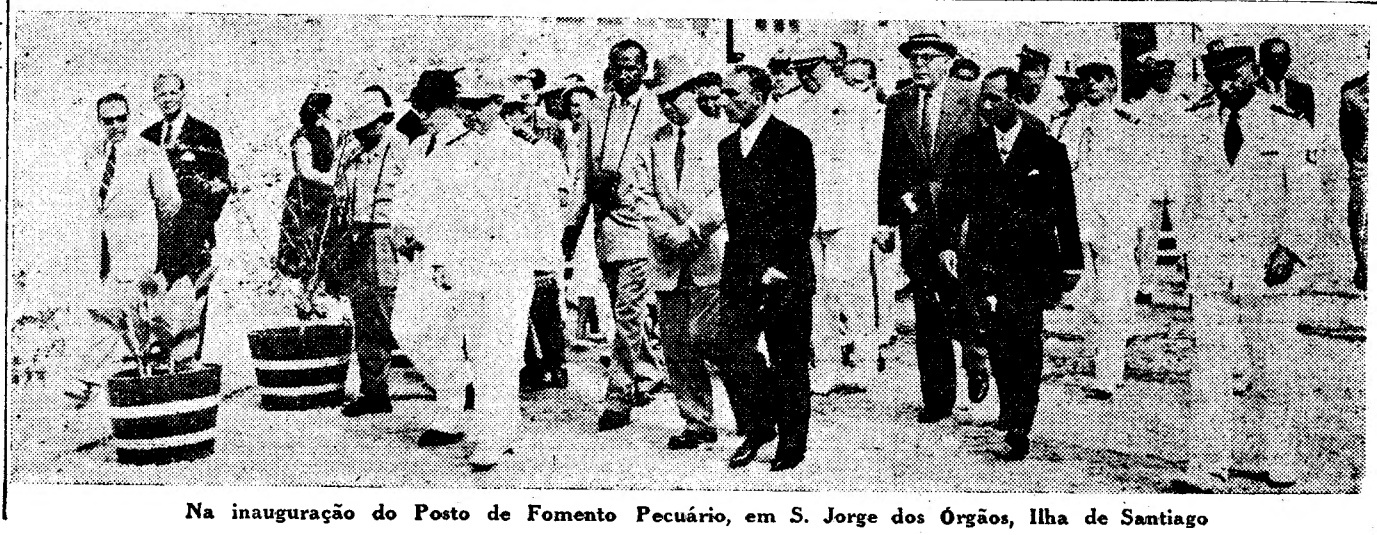
Há pouco mais de dez anos (vivia ainda o presidente Roosevelt) nada indicava que tal acontecimento poderia, num dado instante, ser anunciado. Sabia-se unicamente

(Continua na 13.ª página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O chefe do Estado

nas ilhas de Cabo Verde



Na inauguração do Posto de Fomento Pecuário, em S. Jorge dos Órgãos, Ilha de Santiago

LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO *

ANTOLOGIA DO CONTO POLICIAL

LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO *

O ASSALTANTE

Condensação do conto de Frank Colby

Doris jamais poderia adivinhar o que lhe ia acontecer. Seria esta, realmente, a maior surpresa da sua vida.

Doris Taylor puxou o capuz da capa impermeável, para cima dos cabelos ondulados, cor de cobre. Apertou o cinto e tentou sorrir-se para sua irmã Bárbara. Por fim, disse:

— Bem, acho que o melhor é ir andando.

Custava-lhe a deixar o calor e a amizade da sala dos Lacey. Mas, se não chegasse a casa antes de George, o marido fazia-lhe uma cena.

— Então, não quer que a acompanhe ao autocarro? — perguntou Bil Lacey.

Doris sacudiu a cabeça e respondeu:

— É só meio quarteirão. Além disso, está a chover.

A irmã acompanhou-a até á entrada da porta e disse-lhe:

— O melhor é esperares aqui, até que o autocarro apareça.

Doris olhou a rua escura, na direcção em que o autocarro devia aparecer, mal ouvindo os conselhos da irmã, que lhe repetia:

— Preferia acompanhar-te...

Depois, fechou rápidamente a porta atrás de si, como se receasse que o marido a ouvisse, e perguntou:

— Ouve, Doris, há bocado, quando falávamos do George, pareceu-me que não disseste tudo... Foi por causa do Bill?

— Não... disse tudo. Mas que queres, não percebo... O George fica emburrado e, de repente, levanta-se e sai. Faz isto duas ou três vezes por semana.

— Como esta noite, não?

— Sim, como esta noite. Foi por isso que resolvi vir ter com vocês. Mas não quero chegar depois dele. Não sabe sequer que saí...

— Quer dizer que ainda gostas dele?

— Naturalmente que sim! Achas que me aborrecia assim, se não gostasse de meu marido?

— Quem sabe... Mas ainda não estás casada há bastante tempo para que ele se aborrecesse de ti...

— Não se trata de outra mulher, Bárbara. Trata-se simplesmente de...

Bárbara ficou uns instantes a olhar para o asfalto alagado. Então, a irmã perguntou-lhe:

— Em que estás a pensar?

— Nada... ou antes, estava a pensar numa coisa que me lembrou de repente... Vou chamar o Bill. Acho que o melhor é ele acompanhar-te até ao autocarro.

— Mas, por favor, não é preciso!...

— Não quero que fiques apreensiva mas, sabes, queria dizer-te...

— Lá vem o autocarro! — disse Doris — Adeus!

Começou a descer os degraus e concluiu:

— Amanhã telefono-te!

— Doris, espera!...

— Dá um abraço ao Bill! — gritou ainda Doris, correndo tão depressa quanto lho permitiam os seus saltos de oito centimetros.

Os farois do autocarro iluminaram-na e, então, quase sem que ela desse conta, a luz quase que a cegou. Mandou parar o autocarro mas o motorista não a viu. De pé, ao seu lado, estava uma rapariga e o *chauffeur* dividia as suas atenções entre a estrada deste bairro suburbano e a jovem passageira.

Doris susteve a respiração e ficou a olhar as duas luzes vermelhas do autocarro que desaparecia na cortina de chuva.

A paragem ficava defronte de uns terrenos baldios, cheio de árvores e arbustos. Doris puxou ainda mais o capuz para diante dos olhos e desviou-se mais para dentro do passeio, de modo a abrigar-se mais sob os ramos de uma das árvores. Daí a dez minutos, passaria, outro autocarro. Não valia a pena ir outra vez bater á porta da irmã. Olhou a impermeável que comprara nesse dia. Vira-a numa montra, gostara, comprara-a e sabia que George havia de gostar dela também. Mas, mal humorado como entrara e saira de casa, nem sequer se lembrara de lha mostrar.

Doris piscou os olhos para não chorar. Parecia que tudo quanto via e ouvia, parecia, mesmo, que tudo quanto pensava estava de qualquer forma associado a seu marido. Mas, de certo modo, compreendia que estava a perder terreno. Ainda se ele, ao menos, lhe dissesse o que é que não estava certo...

Olhou com um bocadinho de inveja, em direcção á casa da irmã, agora um pouco escondida pelas árvores. Bill nem de perto era tão bonito como George... Mas Bill nunca deixara Bárbara sózinha. E também a irmã não era nem tão jovem nem tão bonita como ela...

Subitamente, lembrou-se do que a irmã lhe quereria dizer, quando á entrada da porta, lhe respondera: «queria dizer-te»... Na voz de Bárbara havia um certo tom de emoção... Não, não era emoção, era... temor...

Mas, temor por quê?

Então, Doris lembrou-se de repente: a filha de uns vizinhos fora, perto do sitio em que se encontrava, ultrajada e morta...

Doris estremeceu. A rua escura parecia-lhe agora ainda mais escura. A chuva era mais fria e batia-lhe no rosto. Aconchegou-se mais na capa e olhou outra vez em direcção á casa da irmã. O melhor talvez...

Uma mão forte fechou-se sobre a sua boca. Um braço forte prendeu-lhe os braços aos flancos. Ela tentou gritar mas a mão grande impediu a saida do ar. Doris mordeu-a, até sentir o gosto salgado do sangue e deu com os saltos para trás, fincando mais os pés no chão.

Era inutil, porém. Sentiu-se arrastada para dentro do terreno, na escuridão completa, sob a copa das árvores...

Depois, por cima da cidade, passou um relampago, riscando o Ceu e iluminando tudo. Depois, ainda, outro relampago iluminou o rosto do homem que murmurou no breve instante luminoso:

— Doris! Oh! meu Deus!...

Enfim, o relampago passou e a escuridão voltou. A escuridão... e o horror do que ela ficara a saber. E não podia dizer nada. Podia apenas ouvir o rastejar do marido, entre os arbustos, em direcção á rua. Então, não podendo mais, desmaiou.

A cura da calvície

BERLIM. 28—Experiências realizadas pelo Prof. Dr. R. Jaffe, Director do Instituto de Patologia do Hospital Moabit de Berlim, demonstraram que, com a aplicação da colesterina, se consegue influenciar extraordinàriamente o crescimento do pelo dos animais.

O Prof. Jaffe baseou os seus ensaios na hipótese de que a falta de colesterina, componente primordial da secreção das glandulas sebáceas, poderia suprir-se pela aplicação tópica daquela substancia. Posteriormente o Dr. Eliassow, no n.º 40 da revista «Dermatologische Wochenschrift» expôs os resultados das suas experiências no homem. Na grande maioria das pessoas tratadas por este processo, entre as quais havia algumas já medicadas com outras drogas sem melhoras apreciáveis, a resposta foi francamente favorável. Em média foi necessário um período de 14 semanas para se obter um resultado concludente.

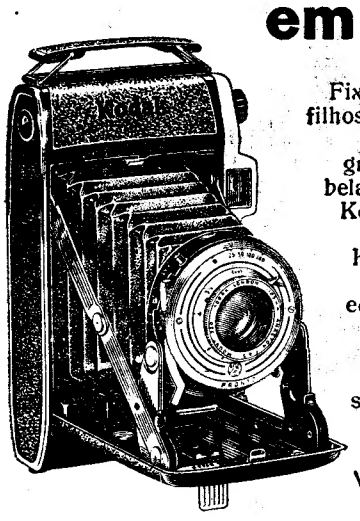
E' ás propriedades antiflogísticas da colesterina que se deve a paragem da queda dos cabelos. Na alopécia seborreica são característicos os sinais de degenerescência, dos quais o mais evidente é a coloração avermelhada do couro cabeludo, acompanhada de maior ou menor formação de caspa. Segundo o Dr. Max Joseph, a seborreia e a caspa, tão generalizadas, são devidas a uma alteração do processo fisiológico de queratinização das células da camada córnea. Esta queratinização anormal é devida á falta de colesterina.

O uso local da colesterina líquida—que apareceu na Alemanha sob o nome de Trilysin—corresponde, segundo se cita textualmente nas publicações de Eliassow, ao que deve exigir-se de tais preparados.

«DIARIO DE LISBOA»

A direcção do Albergue das Crianças Abandonadas enviou uma cativante carta de agradecimento ao «Diário de Lisboa», pelo interesse que nos mereceu a data do aniversário do nascimento do percursor daquela instituição, Joaquim Augusto Andrade.

Conserve esta alegria em fotografia!



Fixe em fotografias a vida dos seus filhos—os seus gestos, as suas atitudes e todos aqueles momentos tão gratos que mais tarde serão uma bela recordação. Com este aparelho Kodak-STERLING você pode tirar fàcilmente lindos instantâneos. KODAK STERLING é uma máquina elegante e moderna, equipada com objectiva fluoretada f. 4. 5 Kodak Anaston e com o famoso obturador Pronto de 4 velocidades que atinge 1/200 de segundo. Faça 8 fotos de formato 6×9 no rolo Kodak 620

Veja-o no seu Revendedor Kodak

Pagamos 150$00 cada semana pelo melhor instantâneo que nos for enviado em papel Kodak VELOX

Peça detalhes e condições ao seu revendedor Kodak

GANHE 150$00

KODAK PORTUGUESA LIMITED - RUA GARRETT, 33 - LISBOA

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

TEMPORADA DE 1955

HOJE, Sábado, dia 28, ás 18 horas—3.ª Tarde Cultural do

NEW YORK CITY BALLET

Direcção artistica de George Balanchine

PROGRAMA

COM AMOR — INTERPLAY — SILVIA (PAS-DE-DEUX) — WESTERN SYMPHONY

Amanhã, Domingo, dia 29, ás 21,30 horas — 4.º Espectáculo
e 2.ª-feira, dia 30, ás 18 horas — 4.ª Tarde Cultural,
com o seguinte programa

Concerto Barocco — Passaro de Fogo — Pas-de-Trois (Glynka) — Sinfonia em Dó

Bilhetes á venda para todos os espectáculos — Telef. 21552

PEQUENOS DELITOS

Como elas se armam

O caso passou-se no Largo Mendonça e Costa e ocorreu com o vendedor ambulante Ferreira que conduzia uma carroça com fruta puxada por uma muar. O guarda mandou-o sair do local, o que o homem fez, segundo afirmou o autuante. Mas voltou depois... O agente irritou-se com o caso e deu-lhe um empurrão atirando-o de encontro á muar. Uma irmã do vendedor, muito exaltada exclamou: —«A lei manda prender mas não deixa bater!». Foram ambos presos. Os arguidos expuseram os casos dizendo que tinham licença para andar a vender e que, quando foram detidos, já iam a caminho de casa. O juiz sr. dr. Julio Cabral perguntou ao autunte:

—O reu andava a vender em lugar proibido?

—Não senhor!

—Tinha licença?

—Tinha. Mas eu mal lhe toquei...

—Nesse caso, parece que a sua intervenção não foi legal visto o homem não estar a vender fora dos locais determinados pela Camara; portanto, não cometeu qualquer transgressão.

—A rua era estreita e dificultava o transito...

—Mas isso já não é da sua competência nem da minha. Quem tem competência para legislar sobre isso é a Camara. E mal andaríamos se qualquer autuante obedecesse ao seu critério pessoal, estabelecendo as zonas de venda. Mesmo que se tratasse de uma transgressão não dava motivo a prisão, pelo que não compreendo porque os arguidos foram presos.

Outro autuante disse que o reu estava em transgressão, mas o magistrado faz-lhe idêntica observação. Como a irmã protestou contra a ordem do autuante e declarou que não tinha que ir á esquadra, o magistrado condenou o Ferreira em 15 dias de prisão remiveis a 20$00 e a irmã, tendo em atenção a sua atitude em defesa do irmão, em 5 dias de prisão a 20$00 e a 50$00 de imposto cada um.

Por bem fazer...

Sara Cardoso é uma mulher muito nervosa mas dotada de grande coração. Impressiona-se e comove-se com o sofrimento alheio, como se fosse o seu próprio. Um velhote, cego, tem internado no Hospital do Rego um neto. Este escreveu-lhe um postal a pedir-lhe que lhe arranjasse algum dinheiro para comprar tabaco e outras pequenas coisas. Quem leu o postal foi a sua vizinha Sara. Ficou tão comovida que saiu imediatamente para ir junto de alguns conhecidos do doente mostrar o bilhete e pedir qualquer coisa para lhe enviar. Um deles, deu 2$50. Mas outro, que estava próximo, de nome José, disse em ar de brincadeira para um terceiro que, daquilo que a mulher pedia, metade era para ela. A Sara, ao ouvir tais frases, indignou-se, perdeu a serenidade e tentou agredir com um pontapé o autor da graça. Os rapazes agarraram-se um ao outro para, possívelmente, se envolverem em desordem. A Polícia, que andava próximo, interveio a tempo e levou os três para a esquadra. No dia seguinte na presença do juiz sr. dr. Julio Cabral, os dois arguidos disseram que eram amigos e continuavam a sê-lo. Foram absolvidos por não haver ferimentos, mas condenados em 50$00 por transgressão ao edital do Governo Civil, que pune o alarme publico. Já não se pode ser generoso, sem correr o risco das boas intenções serem malsinadas, mesmo a brincar...

Cão sem licença

Uma mulher do povo, trabalhadora do campo, residente em Loures, foi autuada por ser detentora de um cão sem licença. A história é simples. Uma vizinha mudou-se e deixou o cãozito abandonado. A mulher afeiçoou-se ao bicho e, segundo a sua expressão, dava-lhe umas «buchitas» de quando em quando. Mas o animal não era seu. Por fim, ao cabo de 8 dias, já lhe dedicava estima. Mas não tinha dinheiro para tirar a licença, visto o marido estar doente.

O magistrado sr. dr. Saudade e Silva, que julga com a lei e com o coracão, atendendo ás razões invocadas e ainda ao facto do animal estar há poucos dias em casa da arguida condenou-a na multa de 100$00 e 50$00 de imposto, suspendendo-lhe, porém, a pena por um ano, além de dar o imposto de justica como inconvertível em face do estado de pobreza da arguida.

Não se provou que estivesse a vender

Na Rua Artur Ferreira da Silva, em Moscavide, encontravam-se vários vendedores ambulantes, os quais, ao avistarem a G. N. R. trataram de se pôr a salvo, correndo uns para um lado outros para outro, a fim de evitarem ser presos e autoados. Na ocasião, porém, passeava tranquilamente junto da patrulha da G. N. R. um vendedor ambulante de ferragens, de apelido Figueiredo, um pobre inválido que, momentos antes, havia desembarcado do comboio vindo de Vila Franca. Foi autuado. Em julgamento, não se provou que estivesse estacionado a vender. Os autuantes, interrogados pelo magistrado sr. dr. Saudade e Silva, declararam que presumiam que o homem estava a vender. Estabeleceu-se duvida na consciência do julgador, o qual com espírito de justiça, absolveu o arguido.

Justo correctivo

No domingo, quando desembarcava na estação da C. P., no Terreiro do Paço, foi preso um indivíduo de apelido Afilhado por ter cometido um atrevimento para com uma rapariga de 13 anos que ia acompanhada de seu pai. Este aplicou uma bofetada ao insolente. Foram ambos presos e responderam no Tribunal de Polícia perante o juiz sr. dr. Julio Cabral. Como não havia ferimentos de parte a parte e o agredido declarou não desejar constituir-se parte em juízo, foram ambos absolvidos. No final, o magistrado advertiu o agressor de que não tinha o direito de fazer justiça por suas mãos, pois a lei não permitia a qualquer pessoa bater em outra.

Esta imagem tem uma pequena mas expressiva história. Dennis Patrick Murtagh, de 29 anos, foi acusado de ter morto, por meio de atropelamento com o seu automóvel, um outro individuo. No carro seguia um seu amigo, George Kennedy, de 24 anos. Julgados, o juri deu-os por culpados. O primeiro foi condenado á morte e o companheiro a sete anos de prisão. Apelando para um tribunal superior, o caso foi apreciado por três juizes que concluiram ter o juiz da primeira instancia dirigido inadequadamente o pleito. Absolveram os reus, que vemos na imagem ao abandonarem a prisão depois de um largo período de incerteza.

DE ONTEM PARA HOJE

Lêr e escrever

O combate ao analfabetismo está longe ainda de esmorecer. Embora haja que lutar, acima de tudo, contra a incompreensão e as condições débeis da economia rural e até ás vezes urbana, não há duvida de que o sr. dr. Veiga de Macedo está a construir as bases de uma notável recuperação do povo, em matéria de instar conhecer, de certo com a colaboração da escolas, depois da criação de cursos e de prémios para os seus regentes, depois de uma propaganda sistematizada do ensino, depois, mesmo, de um começo de arrumação da escola primária, o sr. subsecretário da Educação vai tentar conhecer, de certo com a elaboração da estatística, qual o numero, tanto quanto possível exacto, das crianças em idade escolar. Na verdade, só através de um inquérito amplo será viável estabelecer as bases definitivas de uma campanha que tem de se caracterizar pelo seu sentido eficiente e de profundidade. Os pais terão de compreender, enfim, que nenhuma razão mais forte do que o futuro dos filhos pode sobrepor-se á frequência da escola. Eis porque, da reunião de ontem, presidida pelo dr. Veiga de Macedo, há que esperar medidas na proporção da tenacidade inteligente de quem as dirige e de quem as executa.

Ocidente-Oriente

Portugal do século XV, ainda antes de encontrar o caminho que por mar o levou á India, já tentara devassar por terra os mundos fascinantes do Oriente. E' sedutora a história dessa devassa e anda quase toda impressa, em termos de chegar ao conhecimento da maioria. E foi, precisamente, atraído pela sedução do tema que um professor japonês—o dr. Ichirokoba—veio agora a Portugal, no cumprimento de um largo itinerário intercontinental para fazer pesquisas e colher informações. Veio, sob os auspícios da U. N. E. S. C. O., para consultar os nossos arquivos de Coimbra—esteve na Biblioteca Geral da Universidade— e está agora interessado em conhecer em Lisboa os textos originais que lhe falem das relações do Oriente com o Ocidente. O Mundo agora é mais pequeno. O abraço dos povos é agora mais fácil. Mas é ainda interessante conhecer o que foi o esforço dos homens de há quinhentos anos, para responder a todas as curiosidades e inquietações, acerca dos seus irmãos de outros hemisférios.

Inconsciência

A morte é traiçoeira e a vida não lhe pode valer. Mas são os homens, inconscientes, por certo, que provocam a traição da morte e a impotência da vida, como sucedeu ontem, quando o automobilista António Viegas Picanço, de Estoi, entrava em corrida doida na cidade de Faro. Lá adiante, tendo perdido a direcção, galgou a berma da estrada e foi colher, deixando-o ferido, um homem que saía de uma taberna, o rural Manuel João Oregão, do sítio das Campinas; depois, não contente com a colheita, foi arrancar á vida uma jovem de 18 anos, Maria Alizete Silvestre Martins, daquela cidade. E como se o motorista inconsciente tivesse de pagar ainda mais cara a sua imprevidência, ele próprio, ao ser arrancado do automóvel em chamas, ficou em estado de coma. Há horas felizes e há horas negras. Mas há também horas de imprevidência inconsciente.

Casas acessiveis

Um lar para cada qual é a divisa de todos os povos, porque ela corresponde ao anseio de todas as populações. Na impossibilidade de lhe dar ampla realização, os governos vão buscando soluções parcelares que muito hão-de contribuir para que, num futuro mais ou menos distante, tenha a repercussão merecida. Tais são as razões que inspiraram a construção de um bloco de doze moradias para os sargentos de Tomar. Foram ontem inauguradas com o cerimonial que o acto requeria, pondo-se, então, em destaque, o valor da iniciativa do Cofre dos Sargentos. E' que lhe cabe a honra da construção e nunca será demais encarecer o significado de dar a cada um casas de rendas económicas.

Jornal pequeno

O dr. Ribeiro Queirós, antigo subsecretário da Assistência, tomou posse do novo cargo de delegado do Governo, junto da Federação Nacional dos Industriais de Moagem. ✱ Perto de Forcelhos, o lavrador Manuel Ramos matou á paulada uma raposa corpulenta que se lhe atravessara no caminho. ✱ Henrique Maximino, ao regressar a casa, em Lamarosa, perto do Entroncamento, caiu do burro que montava, vítima de ataque cardíaco, que lhe deu morte instantanea, mesmo diante da porte da residência. Serve o caso para chamar a atenção da alta percentagem de mortalidade entre os cardíacos. Alguns médicos têm por vezes chamado a atenção para o problema. Nem sempre, porém, ele estará presente nas nossas preocupações.

Lanalgo

Tecidos e Novidades

NACIONAIS E ESTRANGEIROS

PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

MALHAS INTERIORES E EXTERIORES — ENXOVAIS — ROUPARIA — ATOALHADOS — TAPEÇARIAS — ARTIGOS DE DECORADOR — MEIAS

FATOS DE BANHO

Modelos exclusivos

SAPATARIA

LUVARIA CAMISARIA GRAVATARIA

CASACOS E CALÇAS PARA HOMEM

PASTAS — MALAS — CARTEIRAS — CIGARREIRAS — MALAS DE VIAGEM — PERFUMARIAS — BIJUTARIAS — UTILIDADES E UM EXTRAORDINÁRIO SORTIDO DE

LANIFICIOS

SEDAS E ALGODÕES

RUA DE SANTA JUSTA, 42

TELEFONES 34256 e 26707

Cova do Vapor e Trafaria

Todos os domingos partidas do

CAIS DO SODRÉ

de hora a hora, das 7,30 às 16,30

Aos sábados, partidas às 14,00 e 19,00

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Leiam o "SEMPRE FIXE"

FEIRA DO LIVRO

na AVENIDA DA LIBERDADE — Telef. 24989

LIVROS NOVOS — LIVROS USADOS — LIVROS RAROS

PREÇOS ESPECIAIS DE FEIRA

TODOS OS DIAS DAS 5 DA TARDE À MEIA-NOITE

Livros com o desconto de 50 %

À venda no Stand n.º 28 da FEIRA DO LIVRO

O ZÉ DO

COLISEU

ACOMPANHADO DA SUA BANDA...
TAMBEM COLABORA NO

MELHOR ESPECTÁCULO DE TODOS OS TEMPOS!

A SUPER-REVISTA-FANTASIA

CIDADE MARAVILHOSA

DESEMPENHADA POR

2 COMPANHIAS DE REVISTA

NUM TOTAL DE 100 FIGURAS

2 SESSÕES às 20.30 e 22.45

AMANHÃ: **«MATINEE» às 16 horas**
BILHETES À VENDA

ESPECTÁCULO PARA ADULTOS

Leiam hoje o "SEMPRE FIXE"

NOVOS VALORES DA MÚSICA
APRESENTA NO

TIVOLI

DIA 1 DE JUNHO

UM CONCERTO PORTUGUÊS DA MAIOR CATEGORIA

ORQUESTRA SINFÓNICA DE LISBOA

SOB A DIRECÇÃO DO MAESTRO

FERNANDO CABRAL

SOLISTA

SÉRGIO

VARELLA CID

O pianista que acaba de conquistar os prémios «Rey Colaço», «João Sassetti» e «João Arroio»

PROGRAMA

ABERTURA DO EGMONT — BEETHOVEN — 2.º CONCERTO DE BEETHOVEN — CONCERTO DE SCHUMANN — 1.º CONCERTO DE TSCHAIKOWSKY

2.º Balcão: ESGOTADO —— BILHETES À VENDA

ÀS 20,30 E 22,45

E' NO

VARIEDADES

QUE TODAS AS NOITES SE APRESENTA A ASSOMBROSA COMPANHIA

CELIA QUEIRO — JORGE LANZA

Amanhã: Único domingo, única «matinée»

Um espectáculo apresentado por VASCO MORGADO

(13 anos)

QUEM É

O TIO VALENTE?

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Amanhã, ás 16 e ás 21 e 45 (18 anos)

A TERCEIRA PALAVRA

O GRANDE NOTÁVEL EXITO

Companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro

NÃO DEIXE DE CONHECER

O TIO VALENTE

«O FAIA»

RESTAURANTE TIPICO

Sobre a direcção artística de

LUCILIA DO CARMO

Apresenta hoje:

DEOLINDA RODRIGUES
JAIME SANTOS

Julieta Brigue, Alfredo Mendes, Adelaide Faria e Maria do Rosário
LUCILIA DO CARMO

Telefone 29387 —— (Adultos)

O TIO VALENTE

VAI FAZER RIR LISBOA

VIELA

Rua das Taipas, 14
Telef. 27256
O restaurante mais típico de Lisboa
Jante, Ceia e oiça o **Fado** na **VIELA**
Desgarradas por **TERESA NUNES, MARIA MANUELA SILVA** e **JULIO PERES**
CANÇÕES por **SÉRGIO**

LISBOA VAI CONHECER

O TIO VALENTE

PARA TODAS AS IDADES

PRAÇA DE TOIROS DE Santarem

DOMINGO 29 DE MAIO, A'S 17,45

Grandiosa novilhada do 2.º domingo da Exposição-Feira

Novilhos-toiros de SANTOS JORGE

para os cavaleiros

D. FRANCISCO MASCARENHAS e MANUEL CONDE

e para o novilheiro

CHIQUILIN

O novo ídolo de Cordoba e que alternará com

JOSÉ JÚLIO

O nóvel que consegue a admiração da «aficion» pela essência pura do seu toureio

Forcados Amadores de Vila Franca

VENDA DE BILHETES: em **Lisboa,** na Agência ABEP, Praça dos Restauradores, Telefone 28823 e em **Santarém,** nos locais do costume, Telef. 39.

SOMBRA DESDE 20 - SOL DESDE 15$00

LUSO

TELEFONE 32889

Animador **FILIPE PINTO**

HOJE (até de madrugada)

Fados e **Canções** por **BEATRIZ FRAGOSO— MANUEL DOS SANTOS** — Isaura A. de Carvalho—Joaquim Geraldes — Constança Nunes e o artista Luso-Brasileiro **EDUARDO FUTRE.** Solos por António Couto e Pedro Leal. Adultos.

Beatriz Fragoso

AMANHÃ — MATINÉE — ORGANIZADA POR **ADELINA DE O. FERNANDES.** PROGRAMA — **«EVOCAÇÃO DO PASSADO»** COM OS FADISTAS DA **«VELHA GUARDA», MARIA DO CARMO — MARIA DO CARMO TORRES — JOSÉ LEITÃO — HENRIQUE LIZ — JOSÉ JULIO — JOSÉ GONÇALVES E ANTÓNIO SILVA.**

O TIO VALENTE

VAI CONQUISTAR LISBOA

JOSÉ JÚLIO

TOUREIA NO DOMINGO, 29 em SANTARÉM

(Adultos)

TODOS OS DIAS ÁS 22 HORAS
Ultimas representações

YERMA

DE

GARCIA LORCA

AMANHÃ, DOMINGO ÀS 15.45 H.

TARDE INFANTIL

«A Princesa Encantada»

a favor da «Casa dos Filhos dos Soldados» sob o patrocínio da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

Bilhetes á venda

Realização de **Margarida Tamegão**

DA CRITICA:

«...todos os que no espectáculo colaboraram, procuraram e conseguiram, interessar e até, por vezes, entusiasmar o publico».

(Primeiro de Janeiro)

MAIORES DE 18 ANOS

MAXIME

DANCING DE LUXO

SEMPRE ENCHENTES COM OS VIBRANTES EXITOS

O famoso cantor **Carlos Tages** e a insinuante vedeta **Lydia Morel**

COM O SEU FASCINANTE

BALLET

8 ESCULTURAIS BAILARINAS PREMIOS DE BELEZA num conjunto de radiosa mocidade

O sensacional e famoso

TRIO BRUNI

UMA ATRACÇÃO À ALTURA DAS MAIS REPUTADAS QUE ACTUARAM NA PISTA DO «MAXIME»

A famosa vedeta **MARY MERCHE**

No seu brilhante reportório de canções em todos os estilos

E, AINDA, OUTROS GRANDES EXITOS

GRANDE DESFILE DE PENTEADOS

NO

CASINO ESTORIL

DIA 29 DE MAIO às 22 horas

Organização do Clube Artístico dos Cabeleireiros de Portugal

CORRENDO A MÃO COMO OS GRANDES MESTRES, ASSIM

José Júlio

EXECUTA O CLÁSSICO PASSE «NATURAL»

A corrida que a todos interessa, na 3.ª-feira, 31, ás 22 horas, com 8 toiros da Sociedade Agrícola Canto Diamante, Ld.ª para os distintos cavaleiros

D. Francisco Mascarenhas e Manuel Conde

e para os dois maiores novilheiros de Espanha e Portugal

Paco Corpas e José Júlio

PEGAS PELOS FORCADOS DE RIACHOS, DE JOSÉ LUÍS

Bilhetes á venda nos Restauradores, 7, desde 15 escudos

e com um êxito formidável

PARA 13 ANOS

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ TEL. 27172

A's 15,15 - 18,15 e 21,30

A admirável obra sobre uma história verídica, que excede a imaginação humana ...

OS 7 DA URSA MAIOR

(Para adultos)

com **Eleonora Rossi Drago** e **Pierre Cressoy**

TIVOLI TEL. 50595

Às 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite

Uma comédia cheia de alegria, bom humor, idílio e aventura.

INOCENTES EM PARIS

com **Claire Bloom** e **Claude Dauphin**

(Para 18 anos)

EDEN TEL. 20768

15,30 - 18,30 e 21,30

A amorosa n.º 1 do cinema MARIA SCHELL em

Enquanto estiveres a meu lado

(Para 18 anos)

Um filme sublime que nos desvenda os segredos duma alma feminina

POLITEAMA TEL. 26305

(Maiores 13 anos)

A's 15,15, 18,15 e ás 21,30

2.ª semana dos êxitos em cinemascope

O DEMÓNIO DOS MARES

(col.) com **Richard Widmark**

Em compl.: o maravilhoso doc. col. **PELO MAR DAS ANTILHAS**, em cinemascope

MONUMENTAL TEL. 55131

(Adultos)

A's 18,15 e ás 21,30

HOUDINI, O GRANDE MÁGICO

(Tecnicolor)

A história real da vida do maior prestidigitador de todos os tempos, que é também a história de um grande amor!

CONDES TEL. 22523

(Maiores 13 anos)

A's 15,15 - 18,15 - 21,30: O apaixonante romance de amor

SEMPRE GOSTEI DE TI

num deslumbrante tecnicolor, com **Philip Dorn, Catherine Mc Leod** e **William Carter**

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153

(Para adultos)

A's 15,15 - 18,15 - 21,30

A espectacular comédia musical em tecnicolor

FÁCIL DE AMAR

com **Esther Williams** e **Van Johnson**

AVALADE Tel. 763080

(Para adultos)

A's 21,30: O extraordinário filme de **Luchino Visconti**

BELISSIMA

com **Anna Magnani, Walter Chiari** e a pequena **Tina Apiccella**

IMPÉRIO PLATEIA 55134 BALCÕES 55135

A's 21,45 — (13 anos)

2.º e ultimo concerto da famosa

Orquestra Sinfónica de Filadelfia

sob a regência do maestro **Dr. Eugene Ormandy**

Traje de passeio

ODEON PALACIO

HOJE Á NOITE

(Maiores de 18 anos)

Emp. Vicente Alcantara

Dois filmes cómicos

A FERA AMANSADA

História duma ma nicura

com a nova vedeta LILLIA SILVI

CAPITOLIO TEL. 27493

Às 15,30 preços reduzidos

ás 21,30 — (13 anos)

Uma obra-prima impressionante de realismo sem igual na história do cinema

A VERDADEIRA GLÓRIA

com **Gary Cooper, David Niven, Andrea Leeds**

TERRASSE TEL. 20917

A's 21,15—(13 anos)

A HISTORIA DE GLENN MILLER

Jogar, perder e pagar

RESTELO Tel. 610375

A's 21,15—(13 anos)

Allan Ladd e **Patricia Medina** no empolgante filme em tecnicolor

O CAVALEIRO DO REI ARTUR

Amanhã: **Assim nasce uma estrela**—(18 anos

LIZ TEL. 48560

A's 21,15 — (13 anos)

SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS

(Em cinemascope)

CINEMA IDEAL

A's 21,15—(13 anos)

ROD ROY, O GRANDE REBELDE

A rua da Aventura

BICO DOURADO

Salão de Chá // Boite de Nuit

Em grande êxito

LOE PIERRE

Estrela da Rádio e Televisão Francesa

GINA MARCEL

Cançonetista Argentina ADULTOS

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Todo o género de retratos e secção á parte para trabalhos de amadores

Com a apresentação deste anuncio beneficia do desconto de 10% não só no preço dos retratos como nas molduras e máquinas fotográficas

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-1.º andar — Telef. 47063

Reportagem fotográfica da Orquestra Sinfónica de Filadélfia

no **Cinema Império** em exposição na

FILMARTE

249 — Rua Augusta — 251

ARCO IRIS

Rua Alves Torgo, 16 B

(à Igreja de Arroios)

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A distribuição das figuras da peça «O Rei Lear», de Shakespeare, em ensaios no Teatro do Povo, é a seguinte: «Rei Lear», Ribeirinho; «Duque de Borgonha», Fernando Gusmão; «Rei de França», Mário Pereira; «Edgardo», Carlos Duarte; «Edmundo», Paulo Renato; «Duque de Cornualha», Carlos Wallenstein; «Duque de Gloucester», Costa Ferreira; «Princesa Cordélia», Lily Neves; «Princesa Regan», Gina Santos; «Princesa Goneril», Ligia Teles; «O Bobo», Maria José.

—Os artistas do Teatro Nacional, que em Paris vão interpretar a peça «Tá-mar», foram hoje á Nazaré, a convite dos empresários Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro, a fim de, «in-loco», tomarem contacto com a vida dos pescadores daquela praia, em que decorre a acção do original de Alfredo Cortês.

—Na próxima semana, entra em ensaios, no Teatro Monumental, a peça espanhola «La Muralla», de Calvo Sotelo.

—No dia em que o ensaiador coregráfico Charles embarcou do Rio de Janeiro para Lisboa, no vapor «North King», foi homenageado pelos artistas brasileiros, tendo estado a bordo o cómico Colé, presidente do Sindicato dos Artistas do Brasil.

—O actor Humberto Madeira foi convidado para participar do elenco de uma companhia de revistas que oportunamente deve actuar no Teatro Maria Vitória.

—O actor brasileiro Rodolfo Mayer e o secretário teatral Alvaro Assunção seguem na terça-feira para o Rio de Janeiro a bordo do paquete «Santa Maria».

—E' constituido por 14 figuras o elenco que no Jardim da Estrela vai representar a peça «Serão Romantico».

—A companhia Vasco Santana leva hoje á cena, no Nacional Cine-Teatro de Luanda, a comédia «Sua Excelência, o Bébé».

—A actriz Elvira Pais, do Teatro de Arte de Lisboa, foi convidada a participar nas «Festas da cidade» que a Camara Municipal de Lisboa leva a efeito no mês de Junho.

—Retomando uma antiga tradição, o Águia de Ouro, do Porto, que há anos apenas funcionava como cinema, apresenta hoje a companhia Mirita Casimiro, com a comédia «O João Ninguém».

—O actor Eugénio Salvador foi convidado para, na futura época, fazer parte de uma companhia de revistas, da qual seria titular.

—Ao contrário do que consta, continua em ensaios e sob a direcção do prof. Samwell Dinis, no Trindade, a peça «Quando a verdade mente».

«Israel» em Coimbra

no Teatro Avenida

O grupo cénico da Sociedade de Instrução Tavaredense representa, no próximo dia 9 de Junho, no Teatro Avenida de Coimbra, a notável peça de Bernstein, «Israel», em récita promovida pela comissão de beneficência, auxiliar da delegação de Coimbra da Associação Protectora dos Diabéticos Pobres, comissão a que preside a senhora condessa do Ameal e da qual fazem parte ilustres senhoras daquela cidade.

Trata-se de uma peça vigorosa, que documenta a maneira forte do célebre dramaturgo francês e que entre nós alcançou um êxito retumbante na magistral interpretação de Palmira Bastos e Alves da Cunha.

Por sua vez, a obra de benemerência á qual se destina o produto da récita, é digna de ser auxiliada por todos os corações bem formados—o que faz supor que o espectáculo seja coroado do melhor êxito.

VEJA HOJE MESMO
No Monumental As 21,45
O GRANDE ESPECTACULO TEATRAL DE LISBOA SERVIDO PELO MELHOR ELENCO

José Gamboa

Laura Alves, João Villaret
Maria Paula, José Gamboa e Tomás Alcaide
NA CELEBRE PEÇA DE
RAMADA CURTO
SUA ALTEZA
AMANHA, Matinée às 16 horas
EMPRESA VASCO MORGADO
subsidiada pelo Fundo de Teatro — (Adultos)

O 3.º PROGRAMA DO «N. Y. CITY BALLET»

O 3.º programa do «New York City Ballet» foi mais caracteristicamente americano do que os anteriores, documentando um estilo que começa a definir-se e se serve de meios de expressão diferentes do academismo tradicional. Na essência, o «ballet» americano não repudia o vocabulário consagrado, mas procura traduzir, com a mesma linguagem clássica, um tipo de vida próprio, costumes, hábitos, predilecções que lhe são peculiares. É o que acontece, por exemplo, em «Western Symphony», porventura a peça mais consistente do programa de ontem, coregrafado por Balanchine sobre musica de Hershy Kay, que foi procurar a inspiração às danças populares americanas, mas que não se afasta das linhas clássicas no desenho dos movimentos e das atitudes. Nos seus quatro andamentos, este bailado é um quadro movimentado e pitoresco de costumes, de uma deliciosa originalidade de invenção, que alia à riqueza de ritmo a frescura juvenil da interpretação. Como pano de fundo, o «saloon» tradicional, de onde emerge a coqueteria provocante das «girls» e a desenvoltura desportiva dos «cow-boys». Elas e eles entregam-se a um divertido jogo de perseguição que termina por um turbilhão endiabrado e empolgante.

«Interplay», o discutido bailado de Jerome Robbins, sobre música de Morton Gould, que fez correr rios de tinta na América, é um divertimento coreográfico abstracto, agradável mas sem consequências, original na forma mas superficial na intenção, que traduz o gosto dos Americanos pelas competições desportivas, a sua alegria juvenil, o desejo manifesto de gozar a vida em todo a plenitude das satisfações que ela nos pode proporcionar. A construção é simples e o ritmo é leve, gracioso, mas sem expressão definida, sem conteudo emocional.

Em «Western Symphony», a intenção é mais evidente, o quadro mais realista, o vocabulário mais rico. Qualquer deles, porém, confirma a disciplina artistica, a unidade de conjunto, a segurança técnica e o espírito juvenil que anima o «N. Y. City Ballet».

O programa abriu por um bailado-pantomima de sabor romantico, «Com amor», sobre música de Rossini, coregrafia de Lew Christensen, apresentado há dois anos em Nova York pela «San Francisco Ballet Company». É uma história sorridente, de espírito por vezes faceto, mas muito graciosa, que tem por tema a eterna luta entre os dois sexos e que decorre num ritmo leve e agradável.

Uma nova versão de Balanchine do «pas-de-deux» sobre música de Delibes, «Sylvia», deu ensejo a Maria Tallchief e Eglevesky para uma exibição impecável do seu virtuosismo técnico.

É justo citar a intervenção de Patricia Wilde e Jacques d'Amboise no primeiro bailado da noite. Ela foi tão graciosa e expressiva como era de desejar e ele revelou-se um bailarino de grande mérito, elegante, vigoroso e com apreciável poder de elevação. A seu lado, fez-se notar Jane Mason, uma figura secundária que se eleva a um primeiro plano, como acontece aliás com outros componentes da «troupe» americana. Nos outros números do programa, e sobretudo em «Western Symphony», destacaram-se Diana Adams e Herbert Bliss, Melissa Hayden e Nicholas Magallanes, Patricia Wilde e Todd Bolender, Tanaquil Leclercq e Jacques d'Amboise, os quatro pares responsáveis pela condução de cada andamento da sinfonia.

Mais uma vez, Jean Rosenthal encontrou efeitos de iluminação inéditos no palco do S. Carlos, e que dão a medida da influência decisiva da luminotécnica na harmonia plástica do espectáculo. Bonitos e adequados figurinos de Karinska em «Western Symphony, que ajudaram a compreender a atmosfera evocativa de um quadro tipicamente «yankee». A direcção de Leon Barzin teve a habitual segurança e a orquestra o mesmo apreciável relevo musical.

A assistência participou, com os bailarinos, do prazer da dança e não regateou aplausos a todos os números e intérpretes, distinguindo entre os primeiros «Interplay», talvez para afirmar ostensivamente a sua adesão ao gosto americano (quem o havia de dizer!) e entre os segundos, o dueto Tallchief-Eglevsky, que mereceu inquestionávelmente as palmas calorosas com que o premiaram.

N. L.

Primeiras exibições

«Enquanto estiveres a meu lado», no Eden

«Enquanto estiveres a meu lado»—poderia dizer Lopo Lauer a Maria Schell—não me faltará o publico no Eden, porque a ela se devem os maiores êxitos desta temporada no cinema dos Restauradores. Numa série de filmes afirmou-se esta nova actriz alemã que chegou e logo venceu, até á França, onde ganhou as melhodes palmas do ultimo filme de Sáchá, «Napoleão». Não era o «papel» de molde a pô-la em destaque, mas Maria Schell impôs-se pela sinceridade do seu processo, a dificil sinceridade que, por parecer fácil, cativa o espectador. O publico não se deixa convencer pelo que lhe parece artificio, e só os eleitos, como Maria Schell, conseguem com ele comunicar, e dominá-lo, e arrastá-lo depois como sortilégio do seu nome.

O argumento do filme em que ontem voltámos a admirar Maria Schell é de Jochen Huth e foi perfeitamente realizado por Harald Braun, obtendo um e outro o aproveitamento das raras possibilidades da actriz. Representa esta a figura de uma pobre rapariga que viveu uma das horriveis tragédias da ultima guerra, quando os Alemães fugiam ao invasor. O marido, coxeando por ferimentos que recebera combatendo, não pudera alcançar o ultimo comboio, e ela deixara-o caído na linha férrea. Ele é feito prisioneiro pelos Russos e, mais tarde, volta a encontrar-se com a mulher e passam a viver a vida dificil do post-guerra. Um realizador de cinema, ansioso de um filme vivido, contrata-a para protagonista de um em que ela tem de reviver a tragédia em todos os seus horrores e consequências. E esta poderia ser a de voltar a abandonar o marido, desta vez para se libertar da pobre vida que levava e aceitando a que lhe oferece o realizador que por ela se apaixona. Não diremos o que ela faz, finalmente, para deixar ao curioso espectador o inédito que, aliás, se deixa adivinhar no título do filme, que inicialmente seria diferente.

Maria Schell dá, por forma impressionante, a figura torturada da protagonista, em todas as suas reacções, fazendo vibrar o espectador com a dificil sinceridade que lhes imprime. O. W. Fischer representa, também, com semelhante convicção, o «papel» do realizador; Hardy Kruger o do marido que defende o amor da mulher; Brigitte Horney o da actriz que ama o realizador e defende, também, o seu, e Matias Wieman o do argumentista bondoso, lógico e humano, como o final do filme.—*Visor 64.*

VIDA ARTÍSTICA

Exposição Geral de Artes Plásticas

Encerra-se amanhã a IX Exposição Geral de Artes Plásticas, que tem estado patente na Sociedade Nacional de Belas-Artes e reune trabalhos de pintura, escultura, arquitectura, ceramica, decoração, artes gráficas e fotografia. Devido á afluência de publico, a exposição além das horas habituais, estará também aberta, hoje e amanhã á noite.

Exposição de faianças

Entre as individualidades que têm visitado, na sede do Grupo dos «Amigos de Lisboa», a Exposição de Faianças Artisticas Olisiponenses de D. Maria de Portugal, conta-se o sr. D. Fernando Cento, nuncio de Sua Santidade, que deixou no livro dos visitantes as seguintes palavras: «Gostei muito desta exposição de ceramica, admirando nas suas peças o gosto requintado da artista e o génio inspirado da poetisa D. Maria de Portugal. A exposição, que continua a atrair muita concorrência, encerra-se no próximo dia 31 e estará também aberta amanhã, das 15 ás 19 horas.

Exposição de Arnaldo Ferreira

Abre esta tarde na sede do Turismo Francês, na Rua do Ouro (edificio da Agência Havas), uma exposição de trabalhos do artista Arnaldo Ferreira, que permanecerá aberta até o dia 11 de Junho.

Matos Sequeira

faz hoje uma conferência sobre teatro popular

O nosso prezado e distinto camarada na Imprensa, Gustavo de Matos Sequeira, faz esta noite, no Grupo Dramático Lisbonense, uma conferência, cujo interesse a sua erudição justifica. Falará de «Teatro popular», representando-se, em seguida, «O Natal do Zé Caniço», de Gomes de Sousa, premiado pelo S. N. I.

O serão integra-se nas festas comemorativas do 31.º aniversário do Grupo Dramático Lisbonense.

Terças-feiras clássicas no Tivoli

Em homenagem a Jules Dassin, prémio especial de Cannes, exibe-se «Os Bastidores de Nova-York»

Na próxima terça-feira, ás 18 e 15, no Tivoli, realiza-se uma «matinée» clássica de homenagem a Jules Dassin, pelo prémio especial que acaba de obter no Festival de Cannes, exibindo-se um dos seus melhores filmes, «Os Bastidores de Nova York». Para esta sessão, que é de grande interesse, já estão os bilhetes á venda.

Os dois espectáculos de hoje e amanhã no Teatro da Trindade a favor da Casa dos Filhos dos Soldados

Vai constituir, decerto, um assinalável acontecimento—de delirio para as crianças e agrado para os adultos—o lindo espectáculo infantil que, á hora do nosso jornal ser posto á venda, está a iniciar-e no Teatro da Trindade, onde se repetirá, também, amanhã á tarde. Trata-se de dois espectáculos a favor da Casa dos Filhos dos Soldados, organizado sob o patrocinio da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, com a graciosa colaboração da professora de educação fisica, sr.ª D. Margarida Tamegão, que, num gesto digno de todos os louvores, trouxe do Porto as alunas da sua escola e ainda algumas internadas do Asilo do Sagrado Coração de Jesus para levar á cena a peça infantil da sua autoria, «A Princesa Encantada». Trata-se de uma linda história de fadas, com princesas encantadas e palácios, animaisinhos e pássaros, terras exóticas e das reais. Uma peça em que intervêm 90 pequenos figurantes, entre os 3 e os 10 anos.

D. Margarida Tamegão é já quase uma veterana destes espectáculos: há cerca de 20 anos que organiza festas infantis, com a sua competência, sensibilidade e bom gosto. No Porto, as suas já têm tradição. Ao lado dos alunos da sua conhecida escola de educação fisica, frequentada por crianças das mais ilustres famílias nortenhas, figuram geralmente as dos asilos—precisamente o conjunto que se apresenta agora em Lisboa, após o êxito obtido no Porto no ultimo ano.

Esta manhã, no Trindade, reinava grande azáfama. Preparava-se um ensaio geral, entre a confusão da montagem dos cenários e a distribuição do lindo guarda-roupa cheio de fantasia e colorido. E' que a «companh'a» só chegara ontem á noite, em carruagem especial atrelada ao «rápido». Noventa crianças são um autêntico tufão... e as mamãs que as acompanham vêem-se aflitas para conter a euforia dos jovens actores, actrizes e figurantes que vivem outra festa diferente da que vão proporcionar ao publico de palmo e meio, que, decerto, vai encher a linda sala do teatro. Haverá, também, antes da representação da peça, uma exibição da classe de ginástica e dança ritmica de D. Margarida Tamegão.

Pelo fim a que se destinam, merecem bem estas duas festas a atenção do publico. Ali, as crianças poderão passsar umas duas agradáveis e inesqueciveis horas, desfrutando de um espectáculo que lhes agradará, sobremodo e constituirá uma festa de que guardarão gratas recordações.

VIDA MUSICAL

Concerto de Bach para três pianos

Na próxima segunda-feira, dia 30, pelas 17 e 15. no Salão do Conservatório, e em audição de alunos do prof. Abreu e Mota, far-se-ão ouvir a dois pianos: Maria Olga Douwens Prats, na «Pastoral», de Ivo Cruz; «Scaramouche», de Darius Milhaud; 3.ª Sonata em lá M. de Mendelssohn; e Sonato em ré M., de Mozart, acompanhada, respectivamente, por Vasco Cabral, Adelina Matos Santos, Maria Antónia Fonseca e Maria Paula Lopes David. No concerto em dó M., de Bach, para três pianos, o prof. Abreu e Mota acompanhará os seus alunos Maria Olga Prats e Vasco Cabral.

Circulo de Cultura Musical

É na próxima segunda-feira que o Círculo de Cultura Musical apresenta, pela primeira vez entre nós, o grande cantor francês Gérard Souzay. Deste artista, de categoria excepcional, escreveu o crítico do «Figaro»: «Gérard Souzay é, dito à letra, incomparável». O programa deste concerto, que é para os sócios da série C e se realiza no S. Luís, às 18 e 30, inclui obras de Lully, Schubert, Debussy, Duparc e Ravel. Colabora o famoso pianista acompanhador Dalton Baldwin. Os concertos das séries A e B realizam-se nos dias 1 e 3 de Junho.

Prémios de piano e canto do Conservatório Nacional

Na próxima segunda-feira, ás 21 e 30, realiza-se, na sala de concertos do Conservatório Nacional, o concurso para a atribuição do Prémio do Conservatório das disciplinas de piano e canto. Apresentam-se como concorrentes os diplomados Maria Helena Pereira Marcos e Sérgio de Varela Cid (piano) e Maria Teresa Temudo Barata (ópera e lied).

Concertos da «Pró-Arte»

Com a colaboração do artista Margot Dias (piano), realiza-se na próxima terça-feira, mais um concerto da presente temporada na delegação da «Pró-Arte» de Coimbra.

MOROCCO
AMBIENTE PARISIENSE
FOI UM EXITO

A ESTREIA DA EXTRAORDINARIA INTERPRETE DE RITMOS SUL-AMERICANOS
Salomé Vives
Num grandioso programa de atracções internacionais
COM A FAMOSA ORQUESTRA CARAVANA
E OS CANTORES CARLOS ROCHA e TITO
(PARA ADULTOS)

Curiosidades

do estrangeiro

Nasceram três gémeos

MILWAUKEE, 28—A senhora Adam Suchocki deu, hoje, á luz três gémeos, dois deles quando estava sózinha em casa, antes de chegar auxílio. O terceiro nasceu morto no hospital. As duas crianças sobreviventes, ambas raparigas, encontram-se bem.—(R.).

Os corações solitários...

NICE, 28—Mais de 300 mulheres e homens solteiros, mais de metade do estrangeiro, chegaram aqui para assistirem á primeira conferência, na França, de «corações solitários», durante os feriados de Pentecostes. Farão um cruzeiro no Mediterraneo, visitarão os locais mais belos da Riviera e elegerão «uma mulher perfeita» e «um homem ideal», durante as festividades.—(R.).

Os milionários contrabandistas

SINGAPURA, 28—Singapura é o centro de uma quadrilha de contrabando de ópio hábilmente organizada e alguns dos seus membros são «talvez milionários»—disse aqui na noite passada um informador aduaneiro. Declarou que os contrabandistas têm agentes em Bangkok, Rangoon, Bombaim, Calcutá, Abadã e outros portos persas.—(R.).

Ao menino e ao borracho...

LONDRES, 28—Em Leek, no centro da Inglaterra, Derek Julme, de nove anos, saiu sem uma beliscadura de sob um cilindro de uma tonelada. Ia sentado numa tábua entre os varões de um cilindro puxado por um cavalo, conduzido por seu tio. Subitamente escorregou e caiu de costas, em frente do cilindro, que passou sobre ele. O tio parou o cilindro e voltou a correr para trás, encontrando o rapaz enterrado na terra amolecida pela chuva. Uma radiografia revelou que Derek não tinha sofrido ferimentos.—(R.).

Foi buscar lã...

NOVA YORK, 28—Um ladrão penetrou num estabelecimento, em Dallas, e furtou 290 dólares. Entretanto, decidiu roubar umas calças novas e deixar as velhas. Fez a troca com tanta precipitação que deixou nas calças usadas o dinheiro que furtara do cofre.—(L.).

O rapto de Annie

ORANGE (SUL DA FRANÇA), 28 — Mais de mil soldados, polícias e bombeiros percorreram casas de campo e aldeias próximo desta localidade, na noite passada, procurando Annie Marie, de 11 anos, raptada por um homem que a Polícia crê ser um maníaco.

Um automobilista fê-la parar na estrada, na quarta-feira, empurrou-a para dentro do seu carro e afastou-se—disse a Polícia. A Polícia pediu o auxílio de militares e bombeiros ao serem infrutíferas as suas primeiras buscas.—(R.).

Beber leite pela palhinha

LONDRES, 28—Bebendo, por uma palha, um litro de leite em 23 segundos, o estudante Olive Thomas bateu 870 concorrentes, ganhando ocomo prémio o direito de beber, diáriamente, o leite que quiser até acabar o curso de farmácia que está a frequentar.—(L.).

Sono imperturbável

CATANZARO, 28—Giovanna Scalzo, de 4 anos, da aldeia de Siano, na Calábria, adormeceu na quarta-feira, ás 19 horas, e ainda não acordou. Deu entrada no hospital, onde os médicos declaram que a pequenita não perdeu a sensibilidade e que tem as mesmas reacções como se tivesse desperta. Ainda não conseguiram explicar o fenómeno. Há cerca de mês e meio, a Giovanna caiu, sem consequências aparentes, de um muro de dois metrós.—(F. P.).

O diamante «Rio de Luz» vai ser leiloado

DACCA, 28—Um dos diamantes mais famosos do Mundo, o Darya e Noor (Rio de Luz) que pertenceu aos xás da Pérsia, há 400 anos, vai ser leiloado em Dacca, pela família muçulmana sua proprietária.—(F. P.).

Estranho fenómeno teratológico

PESHAWAR (Paquistão), 28 — Uma cabra deu á luz três cabritos: um tem cabeça de macaco e não tem patas; o segundo, em vez de patas, tem pernas semelhantes ás humanas; e o terceiro nada possui que o diferencie dos cabritos normais. Infelizmente para os cientistas, só o terceiro cabrito continua vivo.—(L.).

Proeza de um faquir

BORDEUS, 28—Uma «scooter» em marcha, em cima da qual se encontravam três homens, passou por cima do faquir Karmah, que se tinha deitado num colchão de... pregos. O faquir—e os pregos—suportaram um peso de 400 quilos. Karmah ganhou, assim, uma aposta feita com o faquir parisiense Tvon Yva.—(L.).

Pediu a demissão

o secretário adjunto da Defesa dos Estados Unidos

WASHINGTON, 28—Struve Hensel, secretário, adjunto, da Defesa e um dos alvos do senador Joseph McCarthy no litigio entre o Exército e o senador, no ano passado, demitiu-se ontem. O presidente Eisenhower disse que aceitava a resignação com pesar.

Hensel declarou ao presidente que abandonava o serviço governamental por motivos pessoais e financeiros.—(R.).

Nas torres que deviam ladear

o monumento a Nun'Alvares

vão ser colocados projectores

que iluminarão a parte Norte do Parque Eduardo VII

A actual iluminação publica de Lisboa, em comparação com a dos tempos de Pina Manique, representa um dos maiores melhoramentos introduzidos na vida da capital.

A iluminação publica é, regra geral, estudada para facultar aos condutores dos veículos a visão rápida dos seres e dos objectos e precisa, quanto á sua localização. Eis porque os progressos feitos têm, originado grande evolução de ano para ano. Desde o azeite ao gás, e deste até á electricidade dos nossos dias, há que registar grandes diferenças de numeros, não só em postos como ainda nos mais variados focos luminosos espalhados pelas artérias citadinas.

Vejamos qual foi, por exemplo, a potência utilizada, respectivamente, no ano de 1950 e no de 1954.

Nos focos luminosos de incandescência de 25 a 750 Watts: 14.686 e 16.330; de fluorescência de 30 e 50 Watts: 360 e 1.746; de vapor de mercurio de 290 Watts (só em 1954): 54 de luz mista de 160 Watts (só em 1954): 4; e finalmente: potência eléctrica em Kilowatts: 1939 e 3.122.

De 1940 a 1954, a potência instalada na iluminação publica duplicou, enquanto o numero de candeeiros aumentou de 122 para 188 Watts e a luminosa de 23 milhões de lumes para 48.400.000. Assim, a quantidade de luz utilizada na iluminação publica aumentou em 110 por cento.

A referida iluminação consumiu, em 1940, 180.987 metros cubicos de gás, e, em 1954, 164.917 metros cubicos, enquanto o consumo de electricidade foi, em 1940 de 5.462.080 KW e em 1954 de 11.128.425.

Tudo leva a crer que, este ano, prosseguirá a execução do plano elaborado para a beneficiação das luzes da cidade.

Está previsto, por exemplo: completar a remodelação nos arruamentos longitudinais secundários da «Baixa» nos quais serão instaladas consolas de ferro forjado, com lanternas de luz dirigida, em vez das lanternas em travessias, inicialmente escolhidas; e renovar o sistema na zona pombalina, em prosseguimento do que já se começou a fazer na Praça do Município e na Rua do Arsenal, para o que na referida praça e em frente dos Paços do Concelho, já foi colocado, para experiência, o primeiro candeeiro.

No arruamento de transito rápido, a Norte do Parque Eduardo VII, que liga a Rua Castilho á Avenida Dr. Sidónio Pais, serão utilizados dois projectores, a colocar nas duas torres, de 25 metros de altura, que ficam no topo Norte do referido Parque, ladeando o pedestal do projectado e discutido monumento a Nuno Alvares, que ainda não se sabe quando se fará, ou se se fará. Esses projectores permitirão iluminar não só parte daquele arruamento, mas também o miradouro ali existente, o futuro Palácio da Cidade, cuja construção se prevê a Norte, além de parte da alameda e do monumento que, porventura, venha a ser construído entre as duas torres.

Também, por estar concluído o estudo da obra de remodelação da iluminação publica do Bairro Alto, vão nele ser instalados 70 candeeiros de consola com lanternas, «tipo Pina Manique».

Ainda neste capítulo da luz para Lisboa, há a salientar a iluminação, com luz de mercurio, dos arruamentos do Parque Florestal de Monsanto. Admite-se, em princípio, para eles, a utilização de lanternas abertas que contenham o equipamento de transformação da corrente correspondente ás características das fontes luminosas a utilizar. As primeiras artérias a beneficiar duma instalação definitiva, logo que terminar o estudo que está a ser feito, serão as estradas dos Marcos e de Queluz; e outras se seguirão, logo que terminem outras experiências em curso.

Trágico desastre de viação

na ilha de Santa Maria

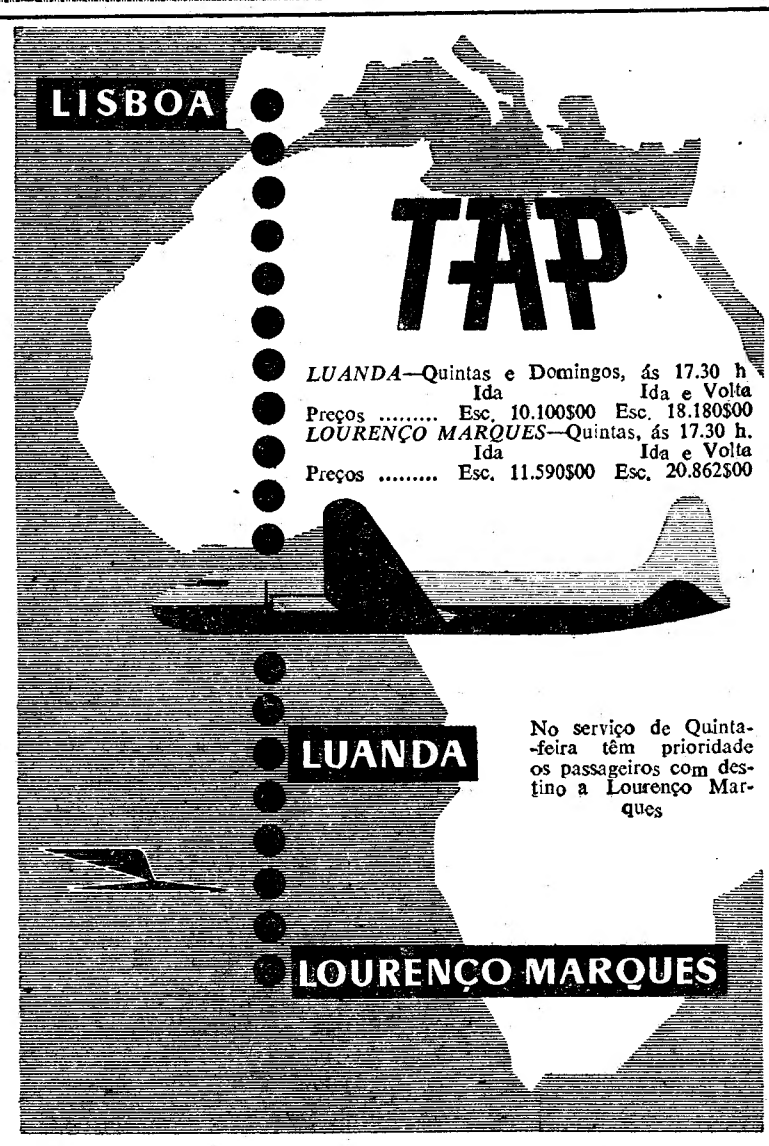
VILA DO PORTO (ILHA DE SANTA MARIA), 28—Vítima de um grave desastre de viação, faleceu o sr. José Jácome Costa, despachante alfandegário, natural de São Miguel, que deixa viuva e três filhos. O automóvel por ele próprio conduzido virou-se, á saída da vila, em consequência de uma derrapagem.

José Costa fora durante muitos anos despachante privativo da T. W. A., tendo perdido todos os seus haveres quando, há dois anos, um incêndio destruiu as instalações daquela companhia de aviação nesta ilha.—(A. N. I.).

MORTOS E FERIDOS

num desastre ferroviário no Brasil

RIO DE JANEIRO, 28—Devido a um erro de agulha, um comboio de passageiros chocou com outro de mercadorias, em António Diogo, perto de Fortaleza, no Estado de Ceará. Morreram oito pessoas e há numerosos feridos. — (France Presse).



LUANDA—Quintas e Domingos, ás 17.30 h
Ida — Ida e Volta
Preços ..... Esc. 10.100$00 — Esc. 18.180$00
LOURENÇO MARQUES—Quintas, ás 17.30 h.
Ida — Ida e Volta
Preços ..... Esc. 11.590$00 — Esc. 20.862$00

No serviço de Quinta-feira têm prioridade os passageiros com destino a Lourenço Marques

Consulte o seu agente de viagens ou a TAP, na Rua Braamcamp, 2 Telefone 59101 (10 linhas)

EM 3 LINHAS

Um decreto-lei, hoje publicado, introduz alterações no decreto-lei n.º 36.081, que promulga a reforma de alguns serviços do Ministério da Marinha.

///

Foi reorganizada, por um decreto-lei, a Junta Autónoma do Porto de Aveiro, sendo fixada a área da sua jurisdição.

///

Os srs. capitão de mar-e-guerra-médico José da Silva Nogueira, capitão de fragata-médico António Guilherme Fronteira e Silva e 1.º tenente António Rodrigo Salema e Santos, foram nomeados, respectivamente, director do Hospital da Marinha, chefe da Repartição de Saude Naval e comandante da canhoneira «Zaire».

///

Quatro oficiais brasileiros foram condecorados com medalhas dos Socorros a Náufragos: o capitão de fragata Gonçalves da Silva, com a de ouro; e o 1.º tenente Rodrigues Fialho, o coronel Coelho da Silva e o capitão-tenente Onório Auler, com a de prata.

///

O sr. Henrique de Sousa e Noronha, foi nomeado administrador, por parte do Governo, junto da Companhia Mineira do Lobito.

///

Foram nomeados, presidente, secretário e vogal do Centro de Estudos Históricos Ultramarinos, respectivamente, os srs. padre dr. António da Silva Rego; dr. Alexandre Marques Lobato; e dr. Joaquim Alberto Iria Junior, director do Arqupivo Histórico Ultramarino.

///

O sr. dr. António Bandeira Garcês foi nomeado colaborador do Centro de Estudos Económicos.

///

Vai ser substituida a instalação de som da sala das sessões do palácio da Assembleia Nacional.

///

No Hospital Julio de Matos, vão ser feitas obras de beneficiação e conservação, orçadas em 218 contos.

///

Foi reforçada com 136 contos a comparticipação de 400, concedida para a construção da sede da Junta de Freguesia de Santa Engrácia, há dias inaugurada.

///

Foi prorrogado até ao dia 14 de Junho o prazo para entrega das propostas do concurso publico para arrematação da empreitada da instalação de condicionamento de ar no Teatro Nacional de S. Carlos.

///

O «Diário do Governo» publicou hoje, na sua 3.ª série, o relatório, balanço e contas do Banco Nacional Ultramarino, referentes ao exercicio de 1954. O saldo da conta de lucros e perdas foi de 56.006 contos.

Desta vez acertaram

no prognóstico das eleições

LONDRES, 28. — Nestas eleições britanicas as previsões dos estatisticos sobre o resultado, baseadas nas sondagens á opinião publica, indicaram correctamente o vencedor e a amplitude da maioria conservadora dentro de limites razoávelmente próximos.

Durante as ultimas duas semanas da campanha eleitoral, as estimativas de uma vitória conservadora, com a margem de 30 a 100 lugares, tinham sido produto de votações em pequena escala e da conhecida incidencia dos lugares flutuantes. Depois, na noite da contagem, os peritos em estatistica deslocaram-se para a «teoria da oscilação» — por intermédio da qual é possivel calcular o resultado final só por se observar a opinião publica nos resultados dos primeiros lugares.

Segundo os primeiros resultados, o perito chefe de estatisticas da «Reuter» calculou a maioria conservadora final em cerca de 100 lugares. Peritos, falando pela B. B. C. e pela televisão, estabeleceram um numero singular — tudo isto passadas poucas horas do encerramento das urnas.

O resultado revelou a existencia de uma margem de erro de 40%, mas entrando em linha de conta com as alterações radicais nas linhas de demarcação dos distritos eleitorais, as quais afectaram quase a quarta parte dos lugares em disputa, os peritos pareciam hoje satisfeitos de um modo geral com o seu trabalho.

Embora a maioria conservadora seja, na verdade, aproximadamente 60 lugares, em vez de 100, podem afirmar que previram a tendência correcta e uma estimativa razoávelmente digna de confiança, horas antes de qualquer outra possivel indicação, como seja, por exemplo, os ganhos e perdas de lugares. — (R.).

JOSÉ JÚLIO
TOUREIA NO DOMINGO, 29
em SANTARÉM

Contrabando
numa mala de correio **desembarcada** em Leixões

PORTO, 28 — (Pelo telefone) — No passado domingo, chegou a esta cidade o sargento Figueiredo, do batalhão da Guarda Fiscal de Lisboa, que imediatamente se avistou com os seus superiores, no sentido de, numa acção conjunta, ser levada a efeito uma rigorosa busca a bordo do vapor «Lagoa», dos Carregadores Açorianos, visto haver no comando-geral daquela corporação uma denuncia de que a bordo havia mercadorias de contrabando.

O referido navio—que já anteriormente se vira envolvido num caso idêntico—tinha chegado a Leixões na sua viagem de regresso dos portos do Norte da Europa. Feita a diligência, foram desembarcados seis caixotes dos oito constantes da denuncia, por não serem encontrados os restantes. Postos em terra, procedeu-se á sua abertura. Perante o espanto geral, em vez de mercadorias, surgiu uma carga de tijolos.

Feitas todas as verosimeis conjecturas, deduziu-se que a verdadeira carga dos caixotes fora subtraida em qualquer porto, podendo mesmo ter sido no entreposto de Lisboa onde, segundo é regular, as mercadorias em regime de depósito, para reexportação, podem ser submetidas a qualquer operação de embalagem ou outras.

Admite-se que a manobra tenha sido levada a efeito em Lisboa, visto ter sido encontrada uma marca numa das embalagens que justifica essa suspeita.

Este possivel malogro da diligência teve um desfecho inesperado e de certo modo curioso, que nos veio demonstrar mais um ardil posto em prática pelos individuos que tudo imaginam e executam com o fim de ludibriar o fisco.

No prosseguimento da busca foi encontrada uma mala do correio com as cores da República Federal Alemã. Esta foi aberta e perante a admiração geral, ali se encontrou grande quantidade de roupa interior para senhora, em «nylon», meias de seda e muitos outros artigos que, segundo um cálculo estabelecido, devem atingir um montante de cerca de 30 contos, pelo que a respectiva multa deve ascender a algumas centenas de milhares de escudos.

O processo está a ter o seu curso normal na Alfandega desta cidade, não se tendo efectuado ainda qualquer prisão.

Este processo de fazer contrabando com malas do correio pode não ser novo, mas é da maior facilidade, bastando para isso contar com a cumplicidade de dois funcionários dos C. T. T., um motorista e um boletineiro, que são os empregados que vão aos navios buscar as malas do Correio e as trazem de Leixões para a estação central. Não queremos, contudo, afirmar que este processo já tenha sido posto em prática, mas dada a simplicidade de formalidades com que as malas postais saem de bordo para terra, parece ser dos mais seguros para os contrabandistas.

As novas leis
sobre as relações **na Argentina** entre o Estado e a Igreja

BUENOS AIRES, 28.—O presidente Perón acaba de promulgar a lei, votada pela Camara e pelo Senado, prevendo uma revisão da Constituição, com vista a estabelecer a separação da Igreja e do Estado. Promulgou, também, a lei, anulando as leis anteriores, pelas quais, as instituições religosas estavam isentas do pagamento de taxas e impostos.—(F. P.).

*

BUENOS AIRES, 28.—A Camara dos Deputados expulsou, ontem, Cornélio Garay Vivas, representante da recem-criada província de Eva Perón, depois de ter sido acusado de «traição», por votar contra a supressão de educação religiosa. Vivas opusera-se á lei para anular direcção religiosa da educação, na Argentina.—(Reuter).

RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS
Telefone 14
Amanhã, domingo, almoços e jantares com folclore regional e tarde dançante.

PARA COMPRAR—VENDER OU HIPOTECAR PROPRIEDADES
Consultem no v/ próprio interesse a
EMPRESA PREDIAL NORTENHA
COLHAM REFERÊNCIAS
PORTO — R. SA DA BANDEIRA, 10-1.º — Telef. 26706
LISBOA — PRAÇA DA ALEGRIA, 58 — Telef. 35313

A guarda de honra no momento da apresentação das bandeiras

A cerimónia de hoje
no quartel de Caçadores 5

(Continuação da 1.ª página)

dades oficiais presentes, definindo a importancia e o significado da apresentação de uma bandeira aos recrutas. Afirmou que melhor dia não podia ter sido escolhido para a realização desta cerimónia e anunciou que o segundo comandante da unidade iria fazer a evocação das bandeiras.

O sr. major Pinto Soares mandou então avançar os onze porta-estandartes, os quais se colocaram com frente para a tribuna sobre um estrado ornamentado com plantas.

Depois de ter saudado o ministro da Defesa e as altas patentes do Exército, fez a história do simbolismo das bandeiras pátrias, apresentando-as, uma por cada vez, aos recrutas e descrevendo o que cada uma delas representa na nossa história.

Terminada esta evocação histórica, o batalhão de recrutas desfilou, causando excelente impressão a forma garbosa e aprumada como se apresentaram, apesar do escasso tempo que tem de instrução.

Depois, no salão nobre da unidade, a banda de musica e o orfeão executaram, em estreia, o hino-marcha do Batalhão de Pára-quedistas do Exército da autoria dos srs. coroneis Cruz e Sousa e Cardoso dos Santos.

Seguiu-se um acto histórico da autoria do sr. general Leonel Veira, intitulado «O expedicionário á India», desempenhado pelos estagiários da Colónia de Férias do Governo Militar de Lisboa, meninas Maria Helena e Maria Manuela.

Depois foram inaugurados novos melhoramentos introduzidos na Sala do Soldado, após o que foi servido um almoço aos membros do Governo e convidados e durante o qual o sr. comandante da unidade agradeceu a presença de todos.

A União Nacional saudou os chefes do Estado e do Governo

A comissão executiva da União Nacional enviou, hoje, para bordo do «aviso» Bartolomeu Dias, o seguinte telegrama dirigido ao Chefe do Estado:

«Nesta data de congratulação nacional, apresentamos a V. Ex.ª efusivas saudações, formulando votos pelo seu feliz regresso».

A mesmo comissão executiva enviou também ao sr. professor Oliveira Salazar o telegrama seguinte:

«Neste novo aniversário da Revolução Nacional, renovamos a afirmação do entusiasmo e da gratidão que a obra magnífica de V. Ex.ª inspira a todos os Portugueses».

Missa de sufrágio pelos marechais Carmona e Gomes da Costa

A comissão directiva do Caldeirão do Santo Condestável mandou hoje celebrar, na Ordem Terceira do Carmo, missa por alma dos marechais Gomes da Costa e Carmona à qual assistiram pessoas de familia, entre as quais a sr.ª D. Maria do Carmo Fragoso Carmona. Estavam também presentes, além de muitos oficiais, representantes dos comandos da G. N. R., G. F., L. P., e M. P., bem como muitos pobres, a sessenta dos quais foi distribuido um bodo no final da cerimónia. Foi celebrante, frei Luís Gonzaga de Oliveira.

A sessão de hoje no Teatro Nacional

Realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Nacional D. Maria II, a anunciada sessão comemorativa do 29.º aniversário da Revolução Nacional. Abrirá a sessão o sr. eng.º Cancela de Abreu, presidente da Comissão Executiva da União Nacional. Em rapidíssimos comentários, sintetizarão a obra realizada nos ultimos 29 anos os srs. dr. António Pedrosa Pires de Lima, secretário-geral do Ministério do Interior; dr. Guardado Lopes, do Ministério da Justiça; dr. António Luís Gomes, secretário-geral do Ministério das Finanças; comodoro Daniel Duarte Silva, que falará sobre a acção de fomento do Ministério da Marinha; dr. José Correia de Barros, director-geral dos Negócios Económisos e Consulares do Ministério dos Negócios Estrangeiros; eng.º Duarte Abecassis, presidente do Conselho Superior das Obras Públicas; dr. Banha da Silva, agente geral do Ultramar; dr. Proença de Figueiredo, secretário-geral do Ministério da Educação Nacional; dr. João Dias Rosas, presidente da Comissão Reguladora do Algodão em Rama; prof. Herculano de Amorim Ferreira, director do Serviço Meteorológico Nacional; e dr. José Carlos Ferreira, do Ministério das Corporações.

Deverão assistir a esta sessão comemorativa, além dos srs. presidentes da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa, vários membros do Governo.

A velada de armas desta noite

Com o encerramento das actividades deste ano da M. P. realiza-se, nos castelos e lugares históricos, a tradicional velada de armas, cerimónia integrada, igualmente, nas comemorações do 29.º aniversário da Revolução Nacional.

No fim da tarde de hoje, cento e vinte filiados do Centro Escolar n.º 31 (Escola Técnica Elementar Nuno Gonçalves), da ala de Lisboa, vão ocupar simbólicamente, o Castelo de S. Jorge e, na Torre de Belém, sessenta outros filiados dos centros dos colégios particulares realizam, do mesmo modo, a sua velada. O Castelo de S. Filipe, em Setubal, e os de Torres Vedras e Sesimbra serão, igualmente, ocupados por filiados da M. P. local. As veladas começarão com a Chama da Mocidade, continuando pela noite fora, até ao romper do dia, nelas participando sucessivos turnos de filiados. Pela manhã, depois de assistirem à Santa Missa, os filiados regressarão aos seus centros, em muitos dos quais se realizam hoje reuniões de camaradagem para encerramento das actividades, com a presença dos respectivos directores, professores dos estabelecimentos de ensino, em que funcionam, e dirigentes da M. P.

Comemorações da F. N. A. T.

A F. N. A. T. promove hoje dois grandes serões em comemoração do aniversário de 28 de Maio. O primeiro realiza-se no Pavilhão dos Desportos e é dedicado aos sindicatos nacionais, em colaboração com a Emissora Nacional; o outro, efectua-se no salão de A Voz do Operário.

A 27.ª EXPOSIÇÃO CANI

Mais d
(alguns deles de r
compareceram ho

O Parque das Laranjeiras, que o é só por simbolismo, pois melhor se lhe poderia chamar Parque das Rosas, apareceu hoje florido de bonitos sorrisos de mulher e de guarda-sois multicolores, sob os quais se guardam muitas esperanças — não as dos cães que foram ao concurso mas as dos donos que os lá levaram...

São para cima de 300 os que compareceram —mais ou menos os do ano passado—cada um com seu comportamento, como o «bulldog» «califa» que, faltando-lhe convivência, arreganha o dente para todos os de raça canina que se lhe atravessam no caminho, ou o timido baixote da sr.ª D. Amélia Freire de Andrade Bizarro que aparece pela primeira vez em publico. Às vezes há «familias» inteiras, a disputar o mesmo lugar na exposição — irmãs, tias e sobrinhas de «pinschers» anões...

Este movimento de canitos — mais de 300, repetimos — sendo grande, pode dar-se-lhe maior significado, se se disser que este ano há no País para cima de uma dezena de exposições e concursos de cães, segundo a região a que pertencem. Assim depois de Elvas, Estremoz e Lisboa, haverá ainda outras em Santarém, Lagos, Covilhã, Estoril, Melgaço e duas no Porto, sem contar com uma segunda, internacional, prevista para este Inverno.

Todos têm o patrocinio ou o concurso da Secção de Canicultura do Clube dos Caçadores Portugueses e dizê-lo não chega para encarecer o significado da acção daquela prestigiosa instituição, a favor da valorização das raças de cães em Portugal.

É, precisamente, dessa acção meritória que resultam o entusiasmo, a pertinácia de criadores como o médico-veterinário, dr. António Cabral, que apresenta uma linda colecção de exemplares, principalmente «fox-terriers», ou como o dr. Manuel Leitão, que veio trazer a este certame uma linda colecção de exemplares nacionais. Os seus rafeiros do Alentejo, logo seguidos dos quatro exemplares do dr. Filipe Romeiras apontavam-se entre os favoritos da exposição.

Mas mais discretos em numero, não faltam outros belos exemplares: aqui um serra d'Aires, de D. Luís Mesquitela, ali uma ampla representação dos serra da Estrela, com destaque para o «Belmonte», do sr. Custódio Lino de Azevedo Lobo, mais além, a magnifica embaixada dos «Castro Laboreiro». É certo que, inexplicávelmente, falta este ano o «cão de água». Mas não estão as outras raças estrangeiras para fazer esquecer a sua ausência?

De facto, lá estão os belos cães de guarda e de utilidade, como o «Pastor alemão», e o «Pastor belga», com destaque para o «Biribas», criado pelo prof. Beirão da Veiga, um criador entusiasta de cães desta raça, ou o «Collies», da mesma raça a que pertence aquela famosa «vedeta» de cinema «Lassi», a do «Regresso de Lassi»...

Enfim, as raças estrangeiras têm ainda uma categorizada representação nos «bulldogs» ingleses — o melhor grupo da exposição, dizem os técnicos — nos nossos conhecidos «dogues» alemães, como o do sr. comandante Belo Machado, que também apresenta um belo «Terra Nova».

«Airedale Terrier», «Fox-terrier», de pelo cerdoso e pelo curto — alguns de muita categoria agora importados — «Acttish-Terrier», com um casal pertencente á sr.ª D. Carolina de Sousa Lara, os perdigueiros portugueses, o «Epagneul Breton», os «Pointers», os «Setter irlandês», os caniche francês — tudo isso é uma gama pitoresca que se lançou a partir de hoje, ás 13 horas, na conquista dos melhores lugares da exposição.

Faltaram, naturalmente, algumas raças. Mas, em compensação apareceram, pela primeira vez, os «Weimaranes» — um casal do sr. F. Borges — e o podengo pequeno que quer agora reviver, depois de longa ausência.

O serviço médico -veterinário está assegurado pelos srs. drs. Herlander Fazenda, Joaquim Jansen, Barros Neves, Prostes da Fonseca e Teófilo Rodrigues.

HIPOTECAS
Fazemos s/ prédios em 24 horas
e s/ automóveis em 2 horas
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3 — Telef. 21391

NA INTERNACIONAL

e 300 cães

ovidade)

je nas Larangeiras

Antes de seguir para a exposição, cada exemplar é devidamente identificado

Duas pequeninas expositoras, á espera da decisão do juri

O juri, ás 14 horas em ponto, começou a trabalhar: os drs. Sales Gomes e Luís Brasão, que iam julgar as raças portuguesas. Depois, serão as outars raças que vão ser classificadas: o Inglês dr. Aubrey Ireland, para as estrangeiras, e os médicos-veterinários professores dr. Manuel Fernandes Marques e drs. José Maria Pereira Junior e Mário Candido de Sousa, também para as raças nacionais.

Amanhã, será o desfile, o dia grande da exposição, a que não faltam os trajos regionais, a acompanhar os exemplares concorrentes.

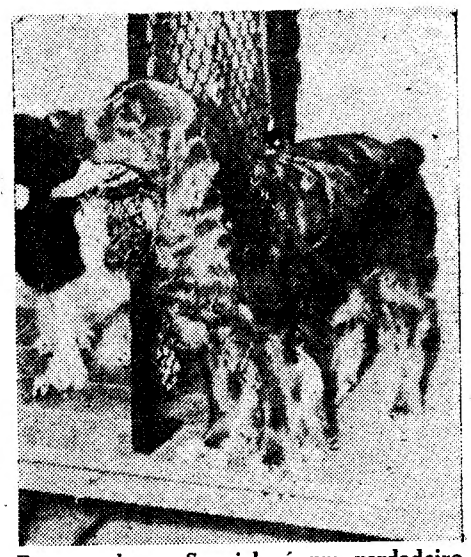
Uma aldeia filipina

tragada pelo mar

MANILA, 28—O serviço filipino de informações anuncia que a aldeia costeira de Darumajang, na província de Lanao, no Sul das Filipinas, acabou por ser tragada pelo mar, devido ás inundações causadas por chuvas torrenciais. Receia-se que outras aldeias desta província, onde houve, ultimamente, um tremor de terra, tenham tido a mesma sorte.—(F. P.).

EPIDEMIA DE TIFO

HAGEN, 28—A epidemia de tifo que grassa, actualmente, em Hagen, atacou já 594 pessoas, das quais, morreram três.—(F. P.).



Este «cocker» «Spaniel» é um verdadeiro campeão como o confirmam os prémios que ostenta

Um novo hospício

destinado a recolher

senhoras pensionistas

O Hospicio de Nossa Senhora da Vitória, tem a sua sede, há mais de um século, na Rua do Crucifixo 100, edificio que foi doado por uma benfeitora, onde se encontram internadas 80 senhoras pobres. Quando da recente venda da antiga igreja da freguesia de Nossa Senhora da Conceição Nova recebeu a respectiva organização uma parte do produto, destinada a ampliar a acção beneficente do referido hospicio, pela Irmandade do Santissimo Sacramento.

Para esse efeito, o hospicio adquiriu um rico palacete na Rua Nossa Senhora do Monte, 26, com entrada também pela Rua Josefa Maria, n.os 12 e 13. Trata-se de um belo edificio dentro dum jardim, com pomar, horta e um lindo lago á entrada do portão da Rua Josefa Maria. A Irmandade fez importantes obras de restauro no edifício e de adaptação ao fim a que se destina, tendo instalado ali uma ampla capela.

A instalação dispõe de 22 quartos destinados ás pensionistas, todos eles com lavatório fixo e água corrente, com amplas janelas de que se avista o lindo panorama da cidade. Casas de costura, escritório, casas de banho, gabinete clinico e de enfermagem, etc, completam os serviços do edificio, que reune todas as condições de ar, higiene e conforto. A Irmandade destina este hospicio a receber mediante o pagamento duma pensão que vai de 1.300$00 a 1.800$00 mensais, as senhoras que desejem ali instalar-se ou por não terem familia ou por não quererem ter o cuidado do governo duma casa e preferem recolher-se a uma instituição onde sejam tratadas com amizade e estejam livres de preocupações.

Hoje, ás 16 horas, o sr. arcebispo de Mitilene, recentemente designado arcebispo de Evora, procedeu á inauguração do edificio e á bênção da capela, com a presença da irmandade e de outras entidades eclesiásticas.

O Papa recebeu

em audiência privada

o cardeal Gracias

CIDADE DO VATICANO, 28—O Papa Pio XII concedeu, hoje, uma audiência privada, de 45 minutos, ao cardeal Valeriano Gracias, arcebispo de Bombaim, que chegou á Itália no principio desta semana, em viagem de seis meses á Europa.

O cardeal disse ter encontrado o Papa, que concede agora raras vezes audiências a bispos visitantes, «de muito boa saude, muito fresco e vivo». Acrescentou que apresentara ao Pontífice «a mensagem filial dos católicos da India e os bons desejos dos seus milhões de não católicos».

Depois de visitar Milão, Paris e Londres, o cardeal passará uma semana na Irlanda e, depois, dez dias na Alemanha, onde tenciona estudar organizações católicas laicas, especialmente as de jovens. «Experiência recente tem demonstrado que jovens, na India, estão muito dispostos a tomar parte nessa acção e podem ser muito eficazes».—declarou.—(R.).

As eleições inglesas

(Continuação da 1.ª página)

acontecia na anterior estando dispensadas, para os seus dirigentes, as manobras, por vezes arriscadas, que era necessário pôr em prática em dias de votações cerradas, quando a disciplina partidária se exercia com todo o rigor. Afastado sir Winston Churchill, esse partido regressa à sua tradição da direcção colectiva, caracteristica dos periodos serenos da vida política inglesa.

O triunvirato Eden-Butler-Mac Millan, com o primeiro na chefia do partido sendo o segundo o artifice mais em vista da sua vitória nas eleições e o ultimo o novo executor da politica externa britanica, vai dar as suas provas. A Grã-Bretanha, e é esse um dos mais significativos indícios da nova era que se abriu com as eleições de quinta-feira, confia em que, nos próximos cinco anos, os acontecimentos, sobretudo acontecimentos internacionais, justifiquem a sua confiança no bom senso dos homens e na acção moderadora da sua diplomacia. Os partidos e o eleitorado na Grã-Bretanha têm uma desconfiança inveterada pelas personalidades excepcionais às quais, como aconteceu com Churchill e Lloyd George, só recorrem, em casos extremos, como a guerra.

As razões da vitória dos conservadores

Os trabalhistas não deixarão de invocar algumas razões válidas para explicar a vitória dos seus adversários: abstenção de uma parte dos eleitores no acto de 5.ª feira maior do que em 1951, a recente modificação introduzida nos limites dos circulos eleitorais, o facto de lhes ser preciso, em qualquer hipótese, partirem com uma superioridade de, pelo menos, dois por cento em relação aos conservadores para triunfarem destes. A repartição dos votos liberais nos circulos onde este partido não apresentou ao sufrágio candidatos próprios, favoreceu mais o partido do Governo do que a oposição. Estas circunstancias incontestáveis não invalidam uma realidade fundamental: o trabalhismo inglês partiu já vencido para uma competição de que em grande parte depende o seu futuro.

A falta de um programa, claramente definido e seguramente estruturado em reformas de caracter económico e social, somando-se às divergéncias notórias que existem nas suas fileiras, foram as razões principais do êxito alcançado pelos seus competidores. O trabalhismo acusou, na campanha eleitoral, uma falta de chama que não foi compensada pela oratória virulenta do chefe da sua ala esquerdista, e que está na origem do desaire que sofreu. Não se renovando nem quanto ao ideário nem quanto aos processos de combate — ressentiu-se desse facto, de maneira notória.

Tudo o que podia prometer ao eleitorado lhe fora, em parte, dado pelos conservadores. De ai o número elevado de abstenções previsto há algum tempo mas que, nem por isso, deixou de se reflectir no apuramento final. Aos trabalhistas ingleses faltou audácia e inspiração para destruirem no espirito dos eleitores os efeitos benéficos de uma administração que, sem estar isenta de érros, assinalou uma fase de recuperação salutar na vida da nação.

O futuro do trabalhismo inglês

Os trabalhistas ingleses teriam de apresentar um programa recolucionário de politica externa para impressionarem o eleitorado. Esse programa teria de assentar numa concepção nova da missão da Grã-Bretanha na Europa e no Mundo, especialmente pelo que diz respeito à guerra atómica e aos seus riscos para as nações médias e pequenas que não dispõem, em quantidade, de armamentos daquela espécie. Aproveitariam, assim, o favor de uma corrente claramente definida e revelada pelos inquéritos feitos ao mesmo tempo que as sondagens eleitorais. Ora nesse ponto a atitude dos trabalhistas foi confusa e contraditória.

As divergências entre a ala moderada do partida, apoiada nas federações sindicais e inspirada pelo antigo chanceler do Tesouro Hugh Gaitskell, e a ala esquerdista, dirigida por Bevan, tornaram-se mais notórias precisamente em relação às questões escaldantes de politica externa: orientação a seguir no Extremo-Oriente e nas ilhas do estreito da Formosa, rearmamento alemão e armas atómicas e seu emprego. Destas questões, a primeira foi um constante motivo de fricção entre as duas alas do trabalhismo, a segunda deu lugar a uma crise que levou Bevan a deixar o gabinete-sombra do seu partido, a ultima provocou o afastamento deste deputado trabalhista do seu grupo parlamentar.

Essas divergências, que implicam e se traduziram por decisões equivocas e contraditórias, subsistirão apesar do desejo comum de evitar um rompimento de graves consequências para o futuro do trabalhismo britanico, pois reflectem a natureza complexa deste partido em que se sobrepuseram, sem se amalgamarem completamente, os antigos militantes sindicais e membros da organização cooperativista, com os intelectuais, que mais tarde ingressaram nas suas fileiras e formam a espinha dorsal das organizações locais.

Tais são as razões que levam a supôr que o resultado das eleições inglesas, recebido com inequivocas manifestações de satisfação em Washington, levara a um agravamento das dificuldades em que o partido trabalhista inglês se debate há algum tempo, não encontrando para elas uma solução ajustada e definitiva, sem a qual dificilmente podem aspirar a desempenhar, na vida publica do seu pais, o papel que lhe compete no Poder e na oposição que na Grã-Bretanha é uma forma de partilhar as responsabilidades do Poder.

Os «satyagrahis»

apunhalaram os guardas

de um posto policial em Goa

NOVA' GOA, 28—Ontem, pelas 20 horas, foi assaltado o posto policial de Aldone, por um grupo de «satyagrahis» composto por cerca de vinte indivíduos armados.

O guarda de sentinela ao posto viu aproximarem-se vultos e preparou-se, imediatamente, para cumprir a sua missão, sendo atingido com um tiro. Depois de ferido ainda ofereceu resistência, retribuindo tiros, enquanto os assaltantes apunhalavam pelas costas o guarda hindu, Gomes, que, também, reagiu valentemente. Não obstante, foram dominados com pauladas e facadas.

Resultou, contudo, em malogro o traiçoeiro assalto. Os assaltantes retiraram-se sem terem saqueado o posto, o que era o seu principal objectivo.

O guarda Tulascar foi conduzido ao hospital, com o corpo crivado de facadas, apresentando, hoje, porém, sensíveis melhoras. Considera-se livre de perigo.

Este golpe causou geral indignação e repulsa na população.—(A. N. I.).

SOCIEDADE GERAL

COMÉRCIO, INDUSTRIA E TRANSPORTES

n/m Alfredo da Silva

AVISO

Prevenimos os Srs. Passageiros de que êste navio sairá no dia 12 de Junho próximo, com destino aos portos de Cabo Verde e Guiné.

Por motivo de os nossos escritórios se encontrarem encerrados nos dias 9, 10 e 11, roga-se o favor aos interessados de tratarem das suas passagens, o mais tardar, até o dia 8 do mesmo mês.

JARDIM ZOOLOGICO

— AVISO —

Amanhã (Domingo) XXVII Exposição Canina

ENTRADA GERAL ... ... 15$00

ESMERADO SERVIÇO DE ALMOÇOS NO RESTAURANTE DO LAGO

ATENÇÃO: Amanhã (DOMINGO) não há qualquer redução no preço das entradas que são 15$00 durante todo o dia.

Novos reforços
de tropas francesas
para a Argélia

ARGEL, 28. — Chegaram, hoje, á Argélia reforços de tropas francesas, no momento em que os terroristas continuam com a sua campanha de violência.

A 14.ª Divisão de infantaria francesa recebeu ordem de partir de Sfax (Tunísia), onde estava estacionada, para auxiliar a guarnição argelina na área perturbada de Constantina.

Maurice Bourges-Maunoury, ministro do Interior da França, que está a percorrer as áreas perturbadas, disse, em Oran, na noite passada, que «apenas uma mão cheia de agitadores» era responsável pela violência. A grande maioria dos Argelinos eram fiéis á sua pátria — acrescentou. O ministro declarou na Assembleia argelina que forças equivalentes a duas divisões seriam enviadas para o território, que constitue parte integrante da França. Entretanto, foi decidido, em Paris, enviar á Argélia uma comissão parlamentar de inquérito, na próxima semana, para estudar, directamente, a situação.

Numerosos atentados, foram cometidos, ontem, especialmente no Departamento de Constantina.—(R. e F. P.).

As negociações sobre a Tunísia

PARIS, 28. — Continuaram até á madrugada de hoje as negociações entre dirigentes franceses e tunisianos sobre o texto do acordo para autonomia da Tunísia.

Tahar Ben Ammar, primeiro-ministro tunisiano, disse depois da reunião, que o acordo estaria, provávelmente, pronto para assinatura, amanhã á noite. — (Reuter).

DIVERSAS INICIATIVAS
do Aero Club de Portugal

Na ultima reunião da direcção do Aero-Clube de Portugal, foram tomadas importantes deliberações que muito virão a concorrer para a propaganda da aviação no nosso País. Assim, resolveu-se: chamar a atenção das autoridades portuguesas para a situação difícil em que se encontram, não só o Aero-Clube de Portugal, mas ainda os seus filiados e as escolas civis de pilotagem, sob vários pontos de vista; e abrir, desde já, a inscrição de alunos, de ambos os sexos, para a frequência de um «Curso de Aeronáutica elementar», a funcionar em tempo oportuno. Este curso, cuja frequência será gratuita, dará direito á obtenção do «Brevet de Aeronáutica elementar do Aero-Clube de Portugal», e nele serão leccionadas todas as matérias que constem dos programas oficiais, para a obtenção do certificado de piloto de avião de turismo, e bem assim várias noções gerais de Aeronáutica uteis á aviação de turismo e comercial.

Foi também ventilada a organização de uma «Exposição Biblio-iconográfica da Aeronáutica portuguesa», pela qual se poderá vir a verificar a contribuição dos Portugueses para o estudo e solução dos vários problemas da ciência aeronáutica.

Em Julho próximo, vai o Aero-Clube de Portugal organizar o «1.º Concurso Ibérico de Aeromodelismo», para o qual já está assegurada a inscrição de várias equipas espanholas.

EXPOSIÇÃO DE ROSAS
no Palácio Foz

No Palácio Foz, desde a escadaria ao jardim e ás salas, inaugurou-se esta tarde mais uma bela exposição de rosas dos floricultores Alfredo Moreira da Silva & Filhos. As rosas são das mais belas, pela forma, pela cor e pelo aroma, e enquadradas por hortensias, também belissimas, e por plantas de estufa e ornamentais, todas denunciando os esforços triunfantes dos conhecidos floricultores, e apresentando sempre revelações. Constitui a visita a esta exposição um passeio pelo país maravilhoso das flores, melhores do que a natureza as fez, melhoradas pela arte paciente dos floricultores que as sabem espreitar e lhes adivinham todas as possibilidades.

NÃO DEVOLVE O PNEU
ao prior que o emprestou

ÉVORA, 27—Há alguns meses, o rev. padre João Joaquim Martins de Lima, prior da freguesia de Monte Trigo, concelho de Évora, socorreu o negociante de criação João Martins Pires, que se encontrava a braços com uma avaria no seu automóvel, na estrada Évora-Reguengos, e emprestou-lhe um pneu. Passou-se tempo e, agora, o ingrato motorista recusa-se a devolver o pneu ao seu legítimo proprieário, atitude da qual resultou uma queixa do padre Lima, já entregue ás respectivas autoridades.

O truque do «guia»...
Foi preso um burlão que se intitulava angariador

Encontra-se preso, nos calabouços da P. J., Hermano Marques Barbeiro, ou António Marques de Oliveira e Silva ou, ainda, Correia de Melo, acusado de ter burlado muitos comerciantes e industriais de todo o País em muitos milhares de escudos, com contratos de publicidade para um hipotético «Guia Oficial do Comércio e Industria de Portugal e Colónias», que devia ter a sede na Rua Ferreira Borges n.os 58 a 62.

A P. J. desconhece a identidade da maior parte dos burlados e solicita a estes que o comuniquem ao agente Tavares da 5.ª secção da Polícia Judiciária.

Actos comemorativos
do 28 de Maio na Província

(Continuação da 1.ª página)

Registo Civil, Registo Predial, Notariado e o Tribunal do circulo judicial de Portalegre, todos estes serviços dependentes do Ministério da Justiça.

A sala de audiências, considerada das mais artisticas do País, foi beneficiada com uma grande tapeçaria de 7m,40 por 3m,44 representando a batalha do Montijo, da autoria do pintor portalegrense João Tavares e executada pelas tapeçarias de Portalegre. O mobiliário, simples mas primorosamente trabalhado, assim como toda a ferragem, foi executado na Penitenciária de Alcoentre, na Colónia Penal de Sintra e na Brigada Prisional da Policia Judiciária.

As comemorações em Setubal

SETUBAL, 28. *(Pelo telefone).* — Para assinalar a passagem do 29.º aniversário da Revolução Nacional, realizaram-se hoje, em Setubal, diversos actos comemorativos.

Sob a presidência do sr. governador civil do distrito, efectuou-se uma grande concentração de manifestantes, para festejar a inauguração do novo edifício da Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência, usando da palavra, entre outras pessoas o presidente do Municipio setubalense.

A Legião Portuguesa estabeleceu, também, um programa comemorativo, do qual constou a cerimónia do juramento de bandeira para os novos recrutas, e um desfile; e a Comissão Concelhia da União Nacional distribuiu um bodo a 100 pobres da cidade.

A noite, na Avenida Luísa Todi, que apresentará iluminação especial, haverá um concerto por uma banda de música.

No distrito de Santarém

SANTARÉM, 28. *(Pelo telefone).* — Nesta cidade, é hoje inaugurada a Central Elevatória das Aguas, com a presença das altas autoridades locais. Comemorando o 29.º aniversário da Revolução Nacional, serão inaugurados, na Chamusca e na Barquinha, respectivamente, o Dispensário Anti-Tuberculoso, e abastecimentos de água nas freguesias da Moita do Norte e da Atalaia.

Em Vila Real

VILA REAL, 28. *(Pelo telefone).* — Realiza-se hoje, às 17 e 30, no salão nobre do palácio do Governo Civil, sob a presidência do tenente-coronel Pinto de Sequeira, ilustre governador civil do distrito, uma sessão solene comemorativa do XXIX aniversário da Revolução Nacional.

Em Aveiro

AVEIRO, 28. *(Pelo telefone).* — Integradas nas comemorações do 29.º aniversário da Revolução Nacional, são hoje inaugurados em vários concelhos do distrito de Aveiro muitos melhoramentos.

Ás 19 horas, realiza-se, na sede do distrito, uma sessão que será presidida pelo sr. governador civil e na qual discursará o sr. dr. Manuel Tarujo de Almeida.

Inauguração dum quartel

LEIRIA, 28. *(Pelo telefone).* — Com a presença dos srs. ministros das Obras Publicas e subsecretário de Estado do Exército, efectua-se hoje, ás 17 horas, nesta cidade, a inauguração do novo quartel do Regimento de Infantaria 7, na Cruz da Areia, acto que está integrado nas comemorações do 28 de Maio, e ao qual assistirão as autoridades civis e militares e milhares de nacionalistas que realizarão uma imponente concentração.

Na freguesia de Azoia, do concelho de Leiria, será inaugurada, á noite, com a presença do chefe do distrito, a instalação de luz eléctrica, com que aquela povoação foi recentemente dotada.

Inaugurou-se em Évora o novo edificio da C. G. D.

ÉVORA, 28. *(Pelo telefone).* — Integrada nas comemorações do 28 de Maio, realizou-se esta tarde a cerimónia da inauguração do novo edificio da Filial da Caixa Geral de Depositos, situado no coração da cidade e considerado um dos melhores do País.

Assistiram ao acto as autoridades locais mais representativas e, em nome daquele estabelecimento de crédito, o director sr. eng.º Franco de Sousa e o inspector sr. Armando Garcia Nunes. Falaram vários oradores e visitaram-se, a seguir, as instalações, que foram muito apreciadas.

Inaugurações em Torres Vedras

TORRES VEDRAS, 28. *(Pelo telefone).* — Comemorando a passagem do movimento revolucionário de 1926, foram hoje inaugurados nesta vila a nova ponte do rio, á entrada de Torres Vedras, e o novo edificio da escola primária, composto de seis salas de aula, construido dentro do Plano dos Centenários. Para estas cerimónias, foram convidadas diversas entidades oficiais.

Uma cantina escolar no Crato

CRATO, 28. *(Pelo telefone).* — Procedeu-se, nesta vila, á inauguração do novo edificio da cantina escolar, construido a expensas do Estado e cuja manutenção será custeada por este Municipio e pela cotização de entidades particulares.

O sr. dr. Manuel Lourinho, governador civil do Distrito, presidiu á inauguração, tendo sido recebido, á entrada da vila, pelo presidente da Camara, sr. Domingos de Sá Nogueira, pelo funcionalismo civil e militar, pela banda Municipal Cratense, pelos Bombeiros Voluntários e por muitos populares, após o que se organizou um cortejo de boas vindas, em direcção ao moderno edificio das escolas, contíguo ao edifício a inaugurar.

Realizou-se uma sessão numa dependência das escolas, replecta de gente, tendo usado da palavra, em primeiro lugar, o sr. presidente da Camara, que agradeceu a presença do chefe do distrito, proferindo ainda palavras alusivas ao acto inaugural.

Falaram depois, os srs. António Camilo, delegado escolar, o páraco da freguesia, padre Manuel Dias e o sr. inspector escolar, tendo todos os oradores focado a meritória cruzada da criação de cantinas escolares, há muito encetada pelo Estado Novo, e os consequentes beneficios que desta louvável política, advêm para os menos protegidos da sorte. Encerrou a sessão, num breve e judicioso improviso, o sr. dr. Manuel Lourinho.

A nova cantina fornecerá diáriamente refeições a cinquenta crianças pobres, sendo viável dentro em pouco, o aumento do numero dos beneficiados se as classes abastadas desta vila acarinharem e protegerem esta instituição de assistência social.

O bairro para pobres de Penamacor

PENAMACOR, 28 *(Pelo telefone).*—O sr. engenheiro Saraiva e Sousa, subsecretário de Estado das Obras Publicas, acompanhado pelos srs. engenheiro Fernando Pessoa, seu secretário, e Sá e Melo, director-geral dos Serviços de Urbanização, veio hoje a esta vila inaugurar um bairro de casas para pobres. Amanhã, irá a Vieira do Minho, presidir ás cerimónias de inauguração de um hospital e das obras de remodelação dos Paços do Concelho e aproveitará o ensejo para, neste percurso, examinar, em diversas localidades, alguns trabalhos dependentes do seu Ministério.

O novo Governo Civil de Viseu

VISEU, 28 *(Pelo telefone).*—Para comemoração da data do 28 de Maio, é hoje inaugurado em Viseu o novo edifício do Governo Civil, com a presença de todas as entidades oficiais do distrito. Depois do acto inaugural, realiza-se uma sessão, durante a qual falarão, entre outras pessoas, os srs. drs. Manuel Marques Teixeira, deputado e Casimiro Pires.

Em Bragança

BRAGANÇA, 28 *(Pelo telefone).*—Efectua-se hoje, á noite, nesta cidade, uma sessão durante a qual falarão várias entidades, que se referirão ao movimento do 28 de Maio. Uma delas será o sr. dr. João Carlos de Sá Alves, presidente da Comissão Distrital da União Nacional.

Concentração legionária em Leiria

LEIRIA, 28 *(Pelo telefone).* — O Comando Distrital da Legião Portuguesa, em comemoração da data gloriosa do 28 de Maio, realiza no Parque da Cidade de Leiria, hoje e amanhã, uma concentração e um acampamento de legionários de todo o distrito, num efectivo aproximado de mil homens.

Para as várias cerimónias comemorativas, foi estabelecido o seguinte programa: hoje, concentração dos nucleos legionários, no bivaque estabelecido no Parque da Cidade, a partir das 18 horas; refeição, ás 20; sessão cinematográfica, no acampamento, ás 21; recolher, ás 24; amanhã, alvorada, ás 6 e 30; 1.ª refeição, ás 7 e 30; missa na Sé Catedral, presidida pelo sr. bispo de Leiria, ás 11; parada e juramento de bandeiras pelos recrutas, no Largo 5 de Outubro, seguido de desfile, ás 11; 2.ª refeição, ás 13; e recolher a quarteis, ás 13 e 30.

Assistem a estas cerimónias as autoridades militares, civis e eclesiásticas da cidade.

NAVIO HOLANDÊS
avariado ao Norte das Berlengas

Ao Norte das Berlengas, encontra-se com avaria nas máquinas o navio holandês «Wickemburg», ao encontro do qual saiu do Tejo, de manhã, o rebocador «Monsanto», da Companhia Colonial de Navegação. A agência Orey, Antunes & C.ª, consignatária do navio, informou-nos, de tarde, de que o «Wickemburg» deve chegar amanhã, de manhã, ao Tejo, rebocado pelo «Monsanto».

Afundou-se um barco espanhol, por colisão, no nevoeiro

SÃO JOÃO DA TERRA NOVA, 28—O barco de pesca espanhol «Isturitz», de 485 toneladas, colidiu com outro barco, o «Agono» no meio de denso nevoeiro, e afundou-se nos bancos da Terra Nova, na quarta-feira, á noite, mas os seus 29 tripulantes foram recolhidos a salvo. A notícia do afundamento foi conhecida, ontem, quando dois barcos de pesca chegaram com sobreviventes Nenhum deles ficou ferido.

A proa do «Agono», de 156 toneladas, ficou amachucada pela colisão e o barco será aqui reparado, antes de regressar aos bancos. No momento do abalroamento apenas se encontravam no local os três barcos espanhois.—(R.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 25°,8; minima, 15°,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 25°,6; minima. 14°,5.*

80.000 professores italianos
estão em greve

ROMA, 28—A greve dos 80.000 professores do ensino secundário é efectiva, deste esta manhã, em todo o país.

O movimento, desencadeado por tempo indeterminado, pela «Frente Unica da Escola», representa as organizações sindicais de todas as tendências politicas.

Como a greve começa na véspera dos exames finais, o ministro da Instrução Publica foi encarregado de harmonia com as medidas de urgência decididas em conselho de ministros, de nomear comissões de exames formadas por professores universitários. — (France Presse).

Greve nos Serviços de Saude do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 28—A greve do pessoal dos Serviços de Saude, em numero de 30.000, é total em todo o país. Forças armadas, da especialidade, asseguram o serviço nos hospitais.—(F. P.).

AS «BODAS DE OIRO»
da Casa de Trás-os-Montes

Na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, realiza-se na próxima segunda-feira, ás 21 e 30, mais uma sessão integrada no programa comemorativo do 56.º aniversário da sua fundação. Nela será prestada homenagem ao grande militar trasmontano coronel Bento Roma, sobre cuja vida heróica fará uma conferência o sr general Ferreira Martins, sendo também descerrado o retrato do homenageado.

As comemorações das «bodas de oiro» da Casa de Trás-os-Montes prosseguirão durante o Verão com uma excursão á Província e, após as férias, com várias cerimónias e realizações.

Trabalhador soterrado
num desabamento de terras

Esta tarde, quando Joaquim Lopes, residente na Rua Carvalho Araujo, 39, 2.º, procedia aos trabalhos de tirar uma tábuas das escoras de uma barreira em frente ao prédio n.º 39, da Rua Washington, deu-se um desabamento de terras, em que ficou parcialmente soterrado. Pedidos os socorros, compareceram os bombeiros da companhia de reforço e da 4.ª companhia, os quais conseguiram retirar o pobre homem da crtica situação em que se encontrava. Dirigiu os trabalhos o chefe Gonçalves. O ferido foi conduzido numa ambulancia dos bombeiros voluntários á sala de observações do Hospital de S. José.

A campanha eleitoral
em França

PARIS, 2—O Parlamento suspendeu os trabalhos, até 21 de Junho, a fim de permitir a campanha eleitoral (eleições de senadores, marcadas para 19 do mesmo mês).—(F. P.).

*

PARIS, 28—O ministro dos Negócios Estrangeiros partiu, de avião, para Roma.—(F. P.).

MALIK CHEFIARÁ
a delegação russa para negociações com o Japão

TOQUIO, 28—O embaixador da U. R. S. S. em Londres, Malik, dirigirá a delegação que deve negociar com o Japão, quando das conversações tendentes á normalização das relações entre os dois países, que estão marcadas para 1 de Junho, em Londres. Esta noticia foi transmitida, oficialmente, ao Ministério dos Negócios Estrangeiros nipónico.—(F. P.).

Centro Internacional
de Linguas

O Ministério da Educação aprovou o funcionamento do Centro Internacional de Linguas, com planos e programas próprios, para que nele se ministre o ensino da lingua portuguesa a estrangeiros e da lingua inglesa a portugueses. E' seu director o sr. dr. Vasco Botelho de Amaral, ficando a sede do Centro na Rua Pinheiro Chagas, 1.

A Federação Poliglota Internacional, em nome de todas as instituições congéneres da França, da Inglaterra, da Alemanha, da Itália, da Espanha, da Escócia, felicitou o fundador do Centro e convidou-o a participar, com os seus alunos, no Congresso de Londres, em que se reunem membros de 11 instituições similares de Inglaterra, 4 da França, 4 da Alemanha, 3 da Itália, 2 da Espanha, 1 da Escócia e 1 de Portugal.

FEIRA DO LIVRO

AXXV Feira do Livro continua a atrair á Avenida da Liberdade muitos milhares de pessoas. Os editores e livreiros procuram, por seu lado, corresponder ao interesse do publico, fazendo descontos vantajosos, tanto em livros novos, como em obras usadas ou em raridades bibliográficas—que de tudo isto se encontra na Feira em abundancia. E' notável sobre tudo, a concorrência de estudantes dos vários graus de ensino. O serviço que a Feira presta á cultura geral é, assim, mais vasto do que se pensa e, só por si, bastaria para a impor ao reconhecimento publico.

DESPORTOS

Os Quartos de final da Taça Portugal

Disputam-se amanhã os Quartos de Final da Taça Portugal, a ultima prova da época. A jornada não se realiza completa, visto um dos quatro jogos depender do resultado da partida que se vai repetir entre a Académica e o Vitória de Setubal (e nunca um jogo se repetiu por tão pouco...).

Os desafios têm caracteristicas especiais: aquele clube que perder, vê-se irremediàvelmente afastado da prova. Quer dizer, não há oportunidade de recuperação.

Os dois grandes clubes lisboetas deslocam-se ao campo do adversário. Um deles (Benfica) vai para o Norte ver qual é a disposição do Sporting de Braga, ou outro (Sporting) encaminha-se para Evora na esperança de ser desta vez mais afortunado do que tem sido.

Embora os Bracarenses tenham fraquejado na fase derradeira do Campeonato Nacional, trata-se duma partida difícil para o Benfica. E' possivel até que este interregno haja restaurado as fileiras do Braga e colocado o grupo no seu verdadeiro ponto. Certamente, o Benfica apresenta, pelo seu lado, uma melhor organização. Será isso suficiente?

O mesmo, quase com as mesmas palavras, se poderia dizer do encontro de Evora, acrescendo, nesta hipótese, a vocação da gente do Lusitano sempre que defronta o Sporting. E' um desafio difícil de parte-a-parte.

Na Tapadinha, o Nacional, na sua qualidade de representante das Ilhas, defronta o Farense. Sabe-se que as duas equipas jogam com muita energia e, quando assim sucede, o resultado depende da melhor organização. Eis, em síntese, a perspectiva dos Quartos de Final da Taça Portugal.

FUTEBOL

A demissão do seleccionador espanhol

MADRID, 28.—Em face da demissão do seleccionador nacional, sr. Ramon Melcon, a comissão directiva da Federação Espanhola de Futebol resolveu assumir as suas funções com vista ao Espanha-Suiça que no dia 19 de Junho se disputa em Genebra.—(Efe).

Um torneio quadrangular

IRUN, 28.—Num torneio quadrangular organizado pela Companhia dos Wagons-Lits foi a França vencida pela Bélgica por 2-1, e a Inglaterra pela Bélgica por 2-1. A Espanha disputará agora a final com a Bélgica.—(Efe).

NATAÇÃO

IX dia popular

O Clube Nacional de Natação, leva a efeito no próximo dia 19 de Junho, o IX Dia Popular de Natação, iniciativa destinada a despertar nas camadas jovens de Lisboa o gosto e interesse pela natação.

Este ano o Dia Popular de Natação, sob o alto patrocínio da Camara Municipal de Lisboa, foi incluido no programa oficial das Festas da Cidade.

Podem concorrer a esta prova todas as colectividades de Lisboa e arredores que não estejam inscritas na Associação de Natação, as quais serão representadas por moradores dos seus bairros que nunca tenham entrado em competições oficiais.

MOTOCICLISMO

A «Prova Cidade de Lisboa» organizada pelo S. L. Benfica

A Secção de Moto e Automobilismo do Sport Lisboa e Benfica leva a efeito, no próximo dia 5 de Junho, uma prova destinada a motos e «Scooters», denominada «Prova Cidade de Lisboa».

Dado o cuidado com que aquele departamento do S. L. B. põe na organização e o interesse manifestado por elevado numero de praticantes da modalidade, é de crer que esta manifestação desportiva tenha todo o êxito.

Dentro de dias será distribuido o regulamento desta interessante prova motociclista.

AEROMODELISMO

Campeonato de planadores

Realiza-se amanhã, pelas 8 horas, em Alverca, o campeonato especializado de planadores nórdicos A-2, este ano organizado pelo Clube de Aeromodelismo de Lisboa e disputado, segundo as normas da Federação Aeronáutica Internacional, por aeromodelistas de Lisboa, Porto e Setubal, representações de diversas colectividades da especialidade.

PELOS CLUBES

Aniversário do Triangulo Vermelho Português

O Triangulo Vermelho Português continua a comemorar a passagem do 57.º aniversário da sua fundação. Amanhã, com partida da sede, ás 7 horas, promove uma excursão á Foz do Arelho e Óbidos, com saída por Vila Franca e regresso por Mafra e Loures. Na segunda-feira, na sede, haverá sessão cinematográfica e chá.

Outras provas de amanhã

ATLETISMO

No Estádio Nacional, a partir das 15 e 30 horas, disputam-se as provas da 2.ª e ultima jornada do torneio regional de aspirantes, que reuniu cerca de 70 atletas. O programa inclui as seguintes provas: Eliminatórias de 83 m. barreiras, eliminatórias de 250 metros, eliminatórias de 700 metros, final de 83 m. barreiras, meias-finais de 250 metros, final de 700 metros, final de 250 metros, 4X60 metros, altura, peso e dardo.

Não havendo necessidade de eliminatórias ou de meias-finais, as finais das corridas poderão realizar-se, em qualquer altura daquelas, salvo decisão em contrário do presidente do juri, ouvido o juiz-árbitro.

A perspectiva é, sem duvida, a de uma animada reunião de atletismo, com o aliciante da revelação de novos valores.

BASQUETEBOL

Inicia-se o Campeonato Nacional de Juniores, que reune sete equipas repartidas por duas zonas.

Lisboa, apenas, assistirá ao encontro Tabacos-S. L. Faro, marcado para o campo dos Barbadinhos, ás 10 horas. Completam o programa os desafios Académica-Recreio Artistico (em Coimbra, Santa Cruz) e Lusitano-Barreirense (em Évora), ambos ás 10 horas.

O Campeonato Nacional de Infantis, apenas, com seis equipas (Académica de Coimbra e Barreirense, isentas) fornece amanhã dois encontros, ambos ás 10 horas: Galitos c. Vasco da Gama (em Aveiro) e Queluz c. Bonjoanenses (em Queluz).

CAMPISMO

A actividade campista tem amanhã a assinalá-la o encerramento do acampamento do Sport Lisboa e Benfica, na Quinta das Águas Livres.

CICLISMO

A temporada de 1955 continua a desenrolar-se com absoluta regularidade e interesse. A jornada de amanhã é reservada ás melhores provas do campeonato regional de fundo, na categoria amadores (juniores e seniores).

Os juniores partirão ás 7 e 45 h. para cobrirem a distancia de 120 quilómetros, passando por Carriche, Loures, Malveira, Torres Vedras, Runa, Dois Portos, Sobral, Bucelas, Cabeço da Rosa, Póvoa e Avenida Rio de Janeiro, no Alvalade. Os seniores largarão ás 7.30 h., seguindo por Carriche, Odivelas, Caneças, Belas, Algueirão, Granja, Ericeira, Mafra, Gradil, T. Vedras, Merceana, Alenquer, Carregado, Vila Franca de Xira e Avenida Rio de Janeiro, num total de 160 quilómetros. Cerca do meio-dia estarão de volta os primeiros juniores, e á volta do meio-dia e meia hora, os primeiros seniores.

Em qualquer das categorias a luta promete ser renhida.

DESPORTO CORPORATIVO

O 14.º Campeonato Nacional de Futebol da F. N. A. T., da 2.ª Divisão, caminha apressadamente para o seu termo. Amanhã, no campo de Belém, disputar-se-ão os encontros da 12.ª jornada, que é a antepenultima. Eis o programa: ás 9 h., Companhia das Águas c. Bairro de Caselas; ás 11 h., «Século» c. Amadeu Gaudêncio.

—Na carreira de tiro, instalada no campo de Belém, continuará, ás 9 horas, o campeonato individual de tiro.

FUTEBOL

As provas que a Associação de Futebol de Lisboa, tem, presentemente, em curso, prosseguem amanhã com o habitual interesse.

Do programa salienta-se a final do campeonato de juniores da 2.ª Divisão—certame que há meses tem movimentado numerosas equipas. Belenenses e Oriental jogam a partida decisiva, ás 10 e 30 h., no Estádio «Pina Manique».

As restantes provas fornecerão os seguintes encontros, todos nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar:

Campeonato da 3.ª Divisão (2.ª fase)—Oeiras-C. P., ás 10 e 30; Fanhões-Tojal, Loures-Odivelas e 1.º de Dezembro-Belas, ás 16 e 30 horas.

Taça «Henrique Costa» (em juniores)—Vialonga-Operário Vila-franquense, Alhandra-Povoense, Mirantense-Cascalheira (em Marvila C. P.) e Camarate-«Os Unidos», todos ás 10 e 30 horas.

Torneio de Encerramento—Operário Vila-franquense-Alverca, Alenquer-Águia, Zambujalense-Vialonga, Cacém-Parede e Sintrense-Amadora, ás 16 e 30; Vitória-Cascalheira, ás 17 horas.

GOLFE

A temporada do Clube de Golfe do Estoril prossegue amanhã com o torneio de equipas, para disputa da taça «Clube de Golfe do Estoril». Estão inscritos cinco grupos, jogando-se, de manhã os «singulares» e á tarde os «pares».

HANDEBOL

O Campeonato Nacional de Handebol (de onze) tem amanhã a sua quinta jornada—ultima da primeira volta da prova.

Em Lisboa, apenas, se disputará o encontro Oriental-Salgueiros, marcado para o campo «A. Marques Augusto» (Olivais), ás 10 e 30 horas. O Benfica e o Sporting vão ao Porto—o primeiro para defrontar o Futebol Clube do Porto, o segundo, para medir forças com o Sport Clube.

* * *

O Campeonato de handebol de sete da A. H. L. prossegue com os encontros da 2.ª jornada da série B da 1.ª Divisão. No campo do I. S. Técnico, na Avenida Rovisco Pais, a partir das 9 horas, disputar-se-ão os seguintes encontros: Nucleo dos Antigos Alunos do Ateneu c. Campolide; Campo de Ourique c. Liberdade F. C.; Vitória C. L. c. Hóquei Clube de Lisboa.

HOQUEI EM CAMPO

Continua o Campeonato de Lisboa, com os seguintes encontros: Amadora c. S. L. Benfica, Atlético c. Futebol Benfica, Oriental c. Ateneu e Hoquei C. P. c. Belenenses.

HOQUEI EM PATINS

A Associação de Patinagem do Sul dá continuidade ao Campeonato regional de juniores, já na fase final. De manhã, ás 10 e 30 h., na Avenida Gomes Pereira, em Benfica, o S. L. Benfica joga contra o Paço de Arcos.

A' tarde, ás 18 horas, disputam-se os encontros Educação Física-C. de Ourique (em Torres Vedras), Parede-Mundet (no Seixal) e Estefania-Futebol Benfica (nos Barbadinhos).

—O Campeonato do Sul da 2.ª Divisão continua, em Algés, ás 21 e ás 22 horas, com os encontros Hóquei de Belém e Algés c. Estremoz.

NATAÇÃO

O Sport Algés e Dafundo não pára na sua senda de movimentar os nadadores e valorizar a modalidade. Assim, amanhã, ás 10 e 30 horas, na piscina de Algés, realiza-se um festival interclubes, ao qual a Associação de Natação de Lisboa concede o seu patrocinio.

O programa inclui as seguintes provas:

Infantis (rapazes e raparigas)—33 metros bruços e 33 metros livres; *Iniciados*—100 metros costas, 100 metros bruços, 100 metros mariposa e 100 metros livres; *Aspirantes*—100 metros costas, 100 metros bruços, 100 metros mariposa e 200 metros livres; *Juniores e seniores*—100 metros costas, 200 metros bruços, 200 metros mariposa e 200 metros livres; *Senhoras* (sem distinção de categorias)—100 metros costas e 100 metros bruços.

RAGUEBI

No Campo Grande realiza-se um festival que constituirá uma magnifica jornada de propaganda da modalidade.

A reserva do Benfica defrontará uma equipa de veteranos; e, por ultimo, os benfiquistas terão por adversários os «leões». Um programa em cheio—como soe dizer-se.

Os adeptos do raguebi não faltarão, portanto, no Campo Grande, a partir das 9 horas. Os jogadores reunem-se depois, num almoço.

REMO

O remo estará amanhã em actividade intensa, por intermédio da Mocidade Portuguesa (Centro de Lisboa). Disputar-se-ão, a partir das 11 horas, sete regatas em «yolles» de 4 e de 8, com a participação de tripulações de Lisboa, Porto, Viana do Castelo e Figueira da Foz.

TIRO A CHUMBO

No «stand» do Lumiar, disputa-se, a partir das 15 horas, o Campeonato de Lisboa (*skeet*), numa prova a 50 pratos.

VOLEIBOL

Prosseguem amanhã os campeonatos que a Associação de Voleibol de Lisboa tem em curso. Eis o programa:

Reservas da 1.ª Divisão—Estoril c. Benfica, no Monte Estoril, ás 10 horas, e L. Ginásio-Nacional de Ginástica, na Parede, ás 11 horas.

2.ª Divisão—Académica da Amadora c. Atlético, na Amadora, ás 10 e ás 11 h.; Académico-Académica de Santarém, na Casa da Mocidade, ás 10 e 30 h.; Ávila c. Belenenses, nas Salésias, ás 11 horas.

Promoção—Acad. Ajuda c. M. Pedral, na R. D. Vasco, ás 10 h.; C. Católico c. Fut. Benfica, no campo «F. Lázaro», ás 11 h..

Juniores — Belenenses-Benfica, Nacional de Ginástica-Sporting e Atlético-L. Ginásio, respectivamente, nas Salésias, Parede e Tapadinha—todos ás 10 horas.

2.ª DIVISÃO

Torriense ou Caldas?

Só a jornada de amanhã esclarecerá a dúvida

O Campeonato Nacional da 2.ª Divisão terminará amanhã, ao cabo de 36 jornadas—tantas se tornam precisas para apurar o vencedor dentro da regulamentação actual do campeonato.

A derradeira jornada composta os seguintes desafios:

Leões-Torriense (0-3)
Caldas-Estoril (2-1)
Oriental-Montijo (2-2)

A pontuação com que os seis finalistas da prova entram na derradeira jornada é a seguinte: Torriense, 13; Caldas, 12; Oriental, 10; Estoril, 7; Leões e Montijo, 6.

Vê-se, portanto, que cada um dos desafios coloca uma equipa do trio dianteiro da classificação frente a outra do segundo trio. E não se diga que, por essa circunstancia que pode deixar perceber certo desnivelamento de valores, os jogos não têm interesse. A prova tem sido fértil em surpresas e nada garante que as previsões não possam ser contrariadas.

Torriense, Caldas e Oriental só podem ter um pensamento: a necessidade absoluta de triunfarem. O primeiro só vencendo conseguirá ser campeão, partindo da hipótese, que não pode ser desprezada pelos Torrienses, de que os Caldenses ganham o jogo.

O segundo, se perder o desafio, corre o risco de não ficar, sequer, em 2.º lugar, admitindo, é claro, que o Oriental triunfe.

O terceiro, tem forçosamente de vencer, para ter a possibilidade de ficar em 2.º, e para tal seria necessário o Caldas perder.

Em suma: o Torriense será sempre 1.º ou 2.º classificado; o Caldas poderá ser 1.º, 2.º ou 3.º; o Oriental poderá acabar em 2.º ou 3.º. Portanto, uma derradeira jornada cheia de interesse.

*

As hipóteses mais susceptíveis de confirmação são as de vitórias do Torriense, Caldas e Oriental. Os dois primeiros confirmariam, assim, êxitos de há cinco jornadas e o ultimo decidiria, a seu favor, as duvidas, resultantes de um empate.

A deslocação do Torriense é, porém, difícil, porque os Escalabitanos estarão desejosos de reabilitação e vão esforçar-se por acabarem a prova com uma vitória que lhes assegure o 5.º lugar, quiçá o 4.º. Mas, o Torriense com o título á vista, não se empregará com menos ardor.

O desafio das Caldas da Rainha tem inegáveis motivos de interesse. A equipa local não pode confiar demasiadamente... não vá o diabo tecê-las.

O encontro Oriental-Montijo apresenta-se como o de prognóstico mais fácil, o que não quere dizer que não seja capaz de dar um agradável desafio.

AUTOMOBILISMO

A «I Concentração Turistica» organizada pelo G. D. C. Telefones

O Grupo Desportivo do Pessoal da Companhia dos Telefones realiza no próximo domingo, na Vila de Sintra, a sua «I Concentração Turística dos Telefones», cujas provas de estrada e complementar, serão disputadas por inumeros automobilistas.

O «rallye» da Feira do Ribatejo

SETUBAL, 28—(Pelo telefone)—Os oito concorrentes ao «rallye» da Feira do Ribatejo largaram desta cidade ás 15 e 5, com destino a Santarém, que é a meta. Alguns estabelecimentos locais instituiram prémios para os vários concorrentes.

HOJE — NOITE DA MODA
no «WONDER-BAR»
JANTARES — CEIAS — BAILE
Consumo mínimo, — 50$00 (Para adultos)
— AMANHÃ — DOMINGO —
A's 17 horas — No «WONDER-BAR»
CHÁ-DANÇANTE
Preço-Chá completo com entrada no Casino 17$50 — (Para maiores de 15 anos)
A's 22 horas — No «Salão Restaurante»
Festa do Clube Artístico dos Cabeleireiros de Portugal
(Adultos)

Lagosta Suada
Só em PENICHE
Restaurante NINA — Telf. 136

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

CHARUTOS CIGARRILHAS DE QUALIDADE PRINCEPS
Agentes: Gaspar Carmo & Irmão, Sucrs. — Porto

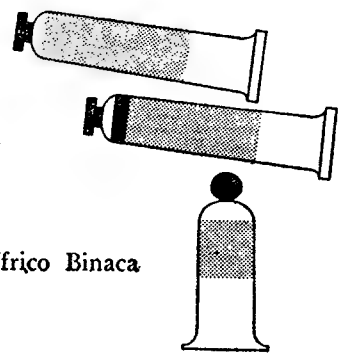
...e que toda a mulher pode possuir.
Para isso basta escolher um bom dentífrico,
que limpe eficazmente... Binaca com sulfo-ricinoleato!

A Binaca dá aos dentes um brilho suave de pérolas; além disso,
penetra nos focos que originam cheiros
desagradáveis e torna o hálito deliciosamente fresco.

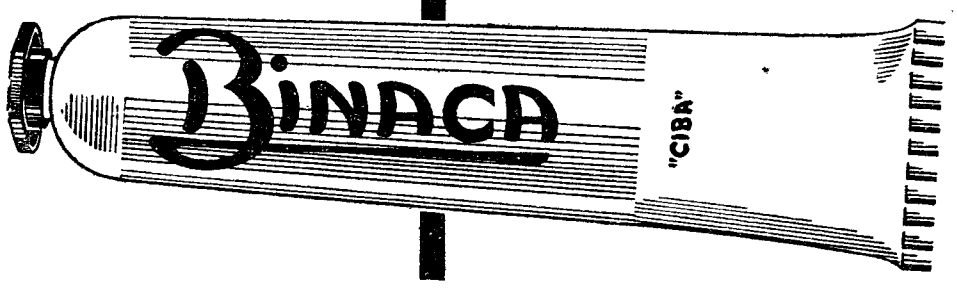
Mas não é tudo:
homens eminentes de ciência afirmam
que a temível cárie dentária só se combate eficazmente
por uma limpeza regular
empregando uma pasta dentífrica de poder detergente
bem comprovado.

Portanto: Lave os dentes com

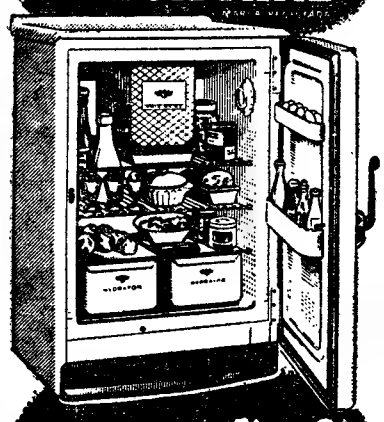
Binaca rosa
ou
Binaca verde
(com clorofila)



Bocheche com
o Elixir dentífrico Binaca



Modelo popular
FRIGIDAIRE



Frigoríficos de 4,3 pés desde
6600$00

GENERAL MOTORS
Rua Particular N.º 1 - Alcântara - Tel. 638151 - Lisboa
AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS DO PAÍS

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS A REALIZAR NO MÊS DE MAIO

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Maio, as feiras, festas e romarias que a seguir se indicam, a C. P. vende bilhetes a preços reduzidos.

SANTARÉM — Feira do Ribatejo, nos dias 22 de Maio a 5 de Junho.

LUSO-BUÇACO — Romaria da Ascensão, no Buçaco, no dia 19 de Maio e Festas do Espírito Santo, nos dias 28 a 30 de Maio.

MATOSINHOS — Romaria ao Senhor de Matosinhos, nos dias 28 a 31 de Maio.

VILA VIÇOSA — Feira Anual, nos dias 29 e 30 de Maio.

PROPRIEDADES

VENDEM-SE

Terrenos p/ construção moradias desde 17$50 a 30$00 cada metro—sito no alto da Boa Vista, Albarraque. Tel. 23698.

Pensão Belga

R. Actor Tasso, 11 — Tel. 40529 e 49671

Conforto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel.

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Esl. VALENTIM DE CARVALHO, L.da
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Praia da Areia Branca

Pensão e Restaurante

Casa de S. João

Situada no ponto mais central
Confortáveis aposentos
No mês de Julho, diárias mais baratas
Excelente para fins de semana
Serve almoços a excursões
Telefone Lourinhã 7505

VINHOS DE COLARES
"V. S."
"VISCONDE DE SALREU"
CHÃO RIJO EM GARRAFÕES
D. J. SILVA, LDA.
Rua Barata Salgueiro, 15, 1.º
Telefone 47154 LISBOA
À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

T. S. F.

Cuide do seu receptor
Substitua todas as peças cansadas e velhas por novas de origem
Orçamentos grátis
Representantes da:
EMERSON — DESO
SUPERSOM
COSTA & BRITO, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 35 E LISBOA - TEL. 24253

HIPOTECAS
FAZ S/ AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS — RÁPIDO — SIGILO
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 — LISBOA

QUARTOS

Explendidos, com banho e primeiro almoço á americana. Diário, semanal ou mensal. Óptimos para excursões. Tel. 637332.

CASA DE REPOUSO DE PENACOVA

Diárias desde 30$00 a 60$00 — Reduções para casal

A 30 kms. de Coimbra, sobranceira ao Mondego, com grande mata contígua. Boas instalações, há pouco reformadas e beneficiadas, e alimentação esplêndida e cuidadosamente preparada. Diversas carreiras de camionetas para Coimbra, Luso, Santa Comba-Dão e Viseu. Pedir informações á Superiora da Casa de Repouso — Penacova — Telef. 7637.

Policlínica da Rua do Ouro

Rua do Carmo, 98-2.º ENTRADA

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões - As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia geral e operações - As 16 horas
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias - As 13 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas, electroterapia - As 14 horas
Dr. Mário de Mattos — Doenças nos olhos - As 14 horas
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estômago, fígado, intestinos e doenças ano-rectais - As 15 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos - As 16 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia - As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações - As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças - As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese - As 10 horas
Dr. Luís Malheiro — Pele e sífilis - Terças, Quintas e Sábados das 14 ás 16,30 horas
Prof. dr. Aleu Saldanha — Raios X - As 16 horas

Diz o médico...

(Continuação da 1.ª página)

que a Améria do Norte se encontrava empenhada na resolução de tão magno problema e que, todos os anos, dispendia somas fabulosas para o enfrentar.

E' certo que em 1930 (T. E. Boyd) se esboçaram várias tentativas para se encontrar uma vacina eficaz contra a poliomielite, tentativas que foram, em seguida, abandonadas.

Só muito mais tarde, J. F. Enders, T. F. Weller e F. C. Robbins, averiguaram que o vírus da «polio» podia ser cultivado e que até se desenvolvia em culturas de tecido não-nervoso, primeiro importante passo na complicada genealogia da grande descoberta.

Logo de seguida, os investigadores mais ligados ao estudo da daninha afecção verificaram a existencia de diversas estirpes de vírus.

Morgan, em 1949, estuda a resistência á enfermidade no soro dos macacos, préviamente vacinados. Harstmann e Boldian (1952) ligam a viremia com a infecção do sistema nervoso central.

Chegou-se, então, á primeira conclusão util: seria possível evitar a «polio» desde que se estimulasse, com resultados positivos, a produção de anticorpos no sangue.

Tudo isto se passava no silêncio quase claustral dos laboratórios e centros de investigação, entre cientistas alheios a quaisquer exibicionismos, investigadores que se limitavam a trocar entre si os sinais positivos dos primeiros triunfos, das conquistas iniciais e, modestamente, relatavam os resultados obtidos nos jornais e revistas da especialidade, todos de pequena circulação e tiragem, jornais e revistas que raramente chegam ao grande publico, ávido de milagres ou de sensações estonteantes.

Salk (1953) ensaia — ele e os seus colaboradores — a primeira vacina, mas só passado um ano, com inteiro conhecimento das autoridades sanitárias, foi iniciada a sua aplicação em massa nos Estados Unidos e no Canadá, vacinação que provou ser eficaz em 80-90% dos casos.

A descoberta de Salk e colaboradores representa, pois, um admirável triunfo no combate á poliomielite, a concretização do grande sonho de Roosevelt, que dedicou uma boa parte da sua vida, toda a sua alma, á bela obra realizada pela Fundação Nacional para o estudo da Palirisia Infantil.

Na França, ao mesmo tempo que Salk, o Prof. Pierre Lépine, da Academia Francesa de Medicina, e os seus colaboradores do Instituto Pasteur, chegavam a conclusões semelhantes ás obtidas pelos investigadores norte-americanos. Nos países escandinavos, outras turmas de investigadores, seguindo de perto a obra genial de Salk, divulgada nos jornais da especialidade, trilhavam pista certeira, trabalhando com estirpes de vírus europeus, mais próximos, portanto, das crianças da velha Europa.

Lépine deslocou-se várias vezes aos Estados Unidos para examinar e estudar de perto a obra de Salk. Ele próprio o confessa quando, num relatório apresentado ao Governo da França, declara:

«Hoje, os Estados Unidos recebem, em prestígio científico e em benefícios substanciais, os dividendos das somas adiantadas.

Desejamos que na França a lição seja compreendida».

Quanta amargura encerra esta frase do investigador francês! Poucos países da Europa compreendem o que significa a investigação científica e as somas que é necessário utilizar para o seu empreendimento e prosseguimento.

Pouco depois, isto é, breves dias passados sobre o 12 de Abril, quando todos reclamavam a nova vacina, cujo anuncio de produção em massa espantara o Mundo, a Direcção-Geral de Saude dos Estados Unidos, em virtude de «certos casos infelizes», atribuídos a deficiências de preparação, suspendia dramáticamente, com espanto de todos, a distribuição da vacina contra a «polio».

Que se teria passado, na realidade? Haveria falhado a vacina de Salk?

Seria, de facto, exclusivamente, um defeito de preparação?

No dia 16 de Maio, há pouco mais de dez dias, Hurtado, de Cuba, insistia, na Assembleia Geral da Organização Mundial de Saude, reunida no México, por uma justificação imediata. Ele e todos os demais delegados desejavam informar os seus respectivos países das razões que haviam levado os Estados Unidos a proceder tão drásticamente.

Que se passa então? De facto, a vacina de Salk não está em causa: o que está em causa — já o afirmou Lippmann, com invejável clareza — são as entidades oficiais, que se pronunciaram precipitadamente. O que está em causa não é a vacina de Salk, cuja eficácia foi controlada durante anos de pesquisas pacientes, mas a sua produção em massa.

A descoberta está feita, o caminho aberto... Uma ou outra desilusão não conta. A vida é feita de ilusões e de desilusões. Estou absolutamente convencido de que a produção em massa se obterá brevemente, uma vez que sejam inteiramente respeitadas as boas «normas da prudência científica», quando se não misture investigação e propaganda eleitoral.

Tem sucedido sempre assim. Na história das grandes descobertas, na história de todas as vacinas, na história de todos os medicamentos heroicos, registaram-se factos identicos: horas de triunfo e horas de desanimo.

Parece averiguado que o Governo dos Estados Unidos, esquecendo-se de preparar uma legislação específica a propósito da fabricação da vacina contra a paralisia infantil, se preocupou mais com a campanha publicitária á volta da descoberta do que com o fabrico em massa do produto. O Governo sabia, quando permitiu a grande campanha publicitária, que era impossível obter as reservas suficientes.

No Canadá, porém, as coisas passaram-se de modo diferente: o Governo não permitiu o livre fabrico: entregou a fiscalização á respectiva Direcção-Geral de Saude.

Um falso critério de «livre comércio» prejudicou a vacina Salk: a sua manipulação e expansão.

Não está em causa a probidade científica do investigador. Tão pouco está em causa a vacina.

As investigações prosseguem. O laboratório continua a velar pela descoberta. Depois de um simples compasso de espera, o publico terá a vacina de que necessitar á sua disposição. — A. d'E.

VIDA RELIGIOSA

Festa do Corpo de Deus

MESÃO FRIO, 26.—Como é tradicional, realizam-se nesta vila, no próximo dia 9 de Junho, os festejos religiosos do Corpo de Deus, que se revestem sempre de grande solenidade e culminam com uma procissão.

A respectiva comissão organizadora é este ano, constituída pelos srs. António Osório, Joaquim Rodrigues Cardoso, José Cardoso Teixeira dos Anjos e José Joaquim Seixes Martins.

Peregrinação ao Monte da Virgem, em Vila Real

VILA REAL, 28—Efectua-se no dia 5 de Junho a peregrinação regional ao Monte da Virgem (Nossa Senhora de Lourdes).

O cortejo sairá da Avenida Carvalho Araujo, desta cidade, em direcção áquele santuário cerca das 15 e 30 horas do referido dia, sob a presidência do prelado da diocese e nele tomarão parte os organismos católicos, crianças das catequeses, Irmandades e Confrarias de toda a região.

No santuário iniciou-se hoje, 28 do corrente, uma novena preparatória e no dia 5 de Junho, haverá, ás 9 horas, missa e comunhão solene.

À NAVEGAÇÃO E INDÚSTRIA

Como membros da METALOCK INTERNATIONAL ASSOCIATION LTD., em Londres, comunicamos em especial á Navegação que nenhuma das 30 Companhias de Metalock espalhadas pelo Mundo está autorizada a remediar ou a efectuar obras, quando o cliente haja aceitado anteriormente reparações a frio por qualquer processo em cópia de Metalock, em regra efectuadas por individuos inexperientes.

METALOCK (Portugal) LDA.

A VACINA «SALK» não será aplicada na Itália

ROMA, 28.—A vacinação contra a poliomielite não foi permitida em Itália, pelas autoridades sanitárias competentes—segundo anunciou o prof. Giuseppe Penso, chefe do Laboratório de Microbiologia do Instituto Superior de Saude, falando na Academia de Medicina italiana.

Acrescentou que a vacina do dr. Salk ainda não garante «uma protecção absoluta contra o mal».—(F. P.).

Pequenas noticias

PELOS HOSPITAIS

VITIMA DE QUEDA MORTAL — Morreu no Hospital de S. José, onde há dias se encontrava internada por ter dado uma queda Carolina Augusta, de 84 anos, Rua de Santa Marta, 45, 2.º.

CUIDADO COM AS CRIANÇAS—Deram entrada na sala de observações do Hospital de S. José, onde ficaram internadas, Maria Helena Araujo, de 13 meses, Avenida Luís Bivar, 73, r/c., por ter bebido gasolina, e João Alberto Cunha J., de 4 anos, Rua do Telhal, 72, 3.º, por ter bebido uma solução venenosa.

ACIDENTES NO TRABALHO—Ficaram internados na sala de observações do Hospital de S. José o servente de pedreiro, José Henrique Magalhães, de 37 anos, residente em Caneças, por lhe ter explodido um foguete na mão direita; Joaquim Franco, de 30 anos, serrador de marmóres, em Pero Pinheiro, que ficou ferido na mão direita pela máquina com que trabalhava; e José da Costa, de 23 anos, pedreiro, Casal Ventoso de Cima, porta n.º 1, que ficou entalado na máquina com que trabalha, sofrendo ferimentos numa das mãos.

VITIMAS DE ACIDENTES DE VIAÇÃO—No Largo do Pombeiro, foi colhido por um automóvel, sofrendo fractura duma perna, Joaquim Maria Pires, proprietário, de 84 anos, Rua da Escola do Exército, 26, r/c.; Julio Inácio, de 57 anos, agricultor, Rua das Sete Casas, Loures, foi de encontro a um autotanque da Vacum; e Augusto Jacinto da Silva, de 34 anos, jornaleiro, que em S. Martinho das Amoreiras, Odemira, caiu duma camioneta. Foram todos internados na sala de observações.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Realizam-se festas, dedicadas aos sócios e suas familias e abrilhantadas por orquestras, hoje, á noite, na Casa do Concelho de Tondela e na Associação «Luís Braille»; e amanhã, de tarde, na Casa do Montijo, Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, Sociedade Musical Ordem e Progresso e Casa dos Tabuenses; e á noite, na Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro e Associação «Luís Braille».

—Realiza-se hoje, á noite, no «Espelho de Agua», o baile dos finalistas do Instituto Industrial de Lisboa, com a colaboração de duas orquestras.

—Ficou adiado para os primeiros dias de Junho o baile que se devia efectuar hoje, á noite, na Casa do Ribatejo.

—O Clube Estefania promove hoje, pelas 22 horas, na Casa da Comarca de Arganil, para comemorar o seu 66.º aniversário, uma récita com a comédia «O domador de sogras», seguida de baile.

CONFERENCIAS

A Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico promove, esta noite, ás 21 e 30, uma conferência sobre «Aplicações industriais dos rádios isótopos», epresentada pelo sr. dr. Manuel Baptista, do Centro de Estudos de Energia Nuclear I. A. C. A entrada será livre.

FESTAS ESCOLARES

Na sede dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, realiza-se, amanhã, ás 16 horas, uma festa promovida pelo Externato Mousinho da Silveira, constituida por um acto de variedades. Nela participa um numeroso grupo de meninas do Externato Excelsior, dirigido também pela sr.ª D. Célia Georgina Rato Boni Marques. Haverá, também, uma exposição de trabalhos escolares, na sede do colégio, á Estrada de Benfica, 14, r/c.

—Para inaugurar um projector de 16 mm., fornecido pelas instancias oficiais, realiza-se, depois de amanhã, de tarde, no ginásio do Liceu Passos Manuel, uma sessão de cinema, evocativa da visita do chefe do Estado, há dois anos, áquele estabelecimento escolar. Serão também passados documentários de carácter cultural e recreativo.

FESTIVAL ARTÍSTICO

Na Casa das Beiras, realiza-se hoje, á noite, um festival artistico, em que colaboram os artistas Luís Piçarra, José Galvão, Carlos Pinho, Tony Navarro, Manos Montenegro, Julieta Fernandes, Emilia Candeias, Estrelita Santero, etc. O festival é organizado pela artista Maria Pimentel e a locução será feita por Helena Bramão e Mário Costa. Terá também o concurso da orquestra «Novo México».

ESTUDOS DE AERONÁUTICA

Reuniu-se o Grupo de Estudos de Aeronáutica da Ordem dos Engenheiros que, sob a presidência do prof. Varela Cid, apreciou as condições de ingresso dos engenheiros mecanicos aeronáuticos nas forças aéreas e tratou da promoção de tirocinios fora do País, em fábricas e laboratórios, para os alunos desta especialidade do I. S. T.

AMIGOS DE LISBOA

Os Amigos de Lisboa promovem amanhã, pelas 15 horas, uma visita de estudo ao Asilo de Marvila, ao Poço do Bispo. A visita será orientada pelo director do Asilo, sr. dr. César Antunes.

SOCIEDADES DE RECREIO

A Federação das Sociedades de Educação e Recreio, prosseguindo na execução do programa comemorativo do seu 31.º aniversário, promove, esta noite, no Clube Oriental de Lisboa, uma conferência, a proferir pelo sr. capitão Marques Pereira, sobre as vantagens da ginástica, seguida de exibições por classes do Sporting, Benfica e Ginásio Feminino de Portugal.

CÃO DESAPARECIDO

Desapareceu ontem, pelas 8 horas da manhã, na Calçada da Tapada (Alcantara), um arraçado de «Fox terrier», pelo e rabo compridos, branco com malhas pretas, e duas amarelas nos olhos. Pode ser indicado o seu paradeiro pelo telefone 637534.

QUEM PERDEU?

Acharam-se ontem, em Lisboa, e foram entregues á P. S. P. (Governo Civil) os seguintes objectos: uma corernte com chaves tipo «Yale», um porta-oedas de cabedal, uma chave de porta, duas chaves tipo «Yale» desirmanadas, um casaco de oleado para homem, duas chaves marca «Union», para automóvel, uma coleira de canídeo, os bilhetes de identidade de Manuel Moreira de Paiva e José Tavares, uma pasta com camisas e gravatas, duas canetas de tinta permanente, uma sandália de criança, um tampão de roda de automóvel, um tampão de depósito de gasolina de automóvel, uma esponja, um par de meias de senhora já usadas, duas luvas de senhora desirmanadas, dois pares de óculos graduados, um cordel com duas chaves de mala, um sapato de senhora, uma bolsa e um guardanapo, duas quantias em dinheiro, um boné, uma sombrinha de senhora, uma caixa de pó de arroz e, também, um piriquito.

—Encontra-se depositado no Quartel da 1.ª Companhia do Batalhão n.º 1 da Guarda Nacional Republicana—Carmo—um tampão de uma roda de automóvel, encontrado nas proximidades do palácio de S. Bento, que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Tauromaquia

Os Franceses têm razão

MADRID, 28—Albert Chantal, que conta 81 anos e é o sócio mais antigo do Clube Taurino de Paris, que anualmente organiza excursões a Espanha, permitindo a trezentos mil franceses assistirem aqui a corridas de touros, diz numa entrevista ao diário «Madrid» que os seus compatriotas perguntam agora, em face das corridas da Isidrada, se quem deve matar o touro é o espada ou o picador? Acrescenta que, no Sul da França, se dão muitas corridas, mas que preferem que o touro seja mais pequeno para que o mate o espada, porque já sabem que, se for grande, quem o mata é o picador, roubando-lhes a faina de «muleta».—(Efe).

Amanhã em Santarém

Amanhã, domingo, á tarde, apresenta-se em Santarém o idolo de Cordova «Chiquilin», alternando com o «fenómeno» de Vila Franca, José Julio, com os cavaleiros D. Francisco de Mascarenhas e Manuel Conde, e os forcados-amadores de Vila Franca.

Os touros e os novilhos são da ganaderia dos êxitos, a do sr. Samuel Santos Jorge.

Um documentário das pégas de touros

Acompanhado por um assistente, chegou a Lisboa, o dr. Aruleto Faltori para realizar, para cinesmascópio, mais um dos famosos documentários de Walt Disney, agora das pégas de touros. O grupo escolhido foi o dos Forcados-Amadores de Lisboa, de que é cabo o sr. Nuno Salvação Barreto, que em Itália já filmou o «Brutus» do filme «Quo Vadis?». Serão filmadas durante quatro meses, todas as corridas em que tome parte o Grupo de Forcados-Amadores de Lisboa, e pela primeira vez correrá o Mundo um filme das pégas de touros.

PARA REGIMES DIETÉTICOS

DietoSal

Se o médico lhe proibe o Sal respeite a sua ordem e isso mesmo não o privará do paladar desse agradável condimento porque o DIETOSAL é a última criação da química moderna para condimentar os alimentos, cujo paladar iguala o do próprio Sal e sem os seus efeitos perigosos para alguns organismos.

N. B.—Não permita a substituição porque a fórmula do DIETOSAL não tem similar Nacional nem Estrangeiro.

Vende-se nas boas farmácias.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

II Curso de Aperfeiçoamento para Subdelegados de Saude

No Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge prosseguiu hoje o II Curso de Aperfeiçoamento para subdelegados de Saude, fazendo o dr. F. Conceição Correia a interpretação clínica de alguns dados laboratoriais, seguido de demonstrações. A' tarde, no Instituto Camara Pestana, continuou o curso prático sobre a raiva. O Curso de Aperfeiçoamento prossegue na próxima segunda-feira, 30, ás 9 horas, no Instituto Dr. Ricardo Jorge.

Colchões e almofadas

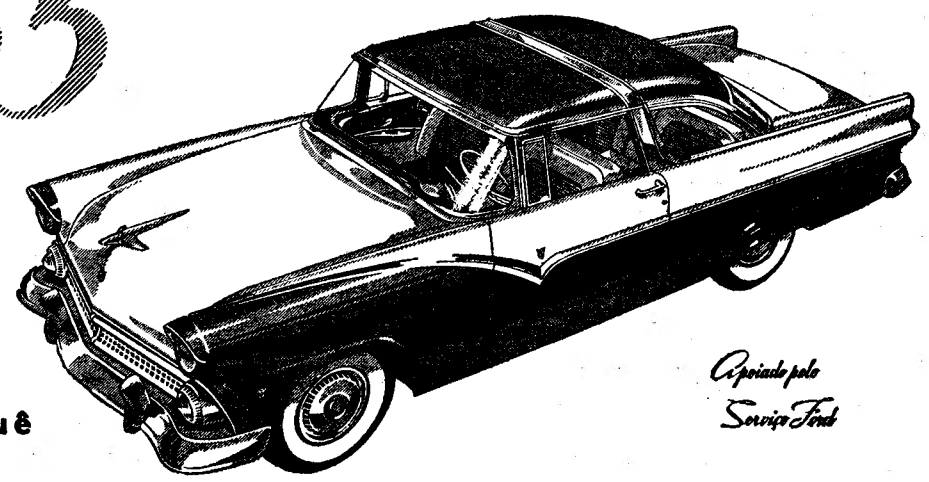
Borracha «espuma»

SILCAM, LTD.

R. da Conceição, 8 — Telef. 23559

FORD 55

inspirado na maravilhosa linha do Thunderbird



4 SÉRIES 16 MODÉLOS
Equipados à escolha com motor V/8 bloco em Y 162 H.P. ou com motor 6 cil. bloco em I de 120 HP.
3 transmissões: «Normal», «Overdrive» e «Fordomatic»

FORD...

1.° EM ESTILO
1.° EM PERFORMANCE
1.° EM CONFORTO

Veja-o hoje mesmo e verificará porquê

FORD LUSITANA E SEUS CONCESSIONÁRIOS NO PAÍS

Apoiado pelo Serviço Ford

PAREDES DO BAIRRO

Todas as estações de Caminho de Ferro aceitam a despacho mercadorias para a localidade de Paredes do Bairro, em ligação com a estação de Mogofores.

No Despacho Central instalado na localidade de Paredes do Bairro aceitam-se para despacho mercadorias, para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

SEDA

Todas as estações de Caminho de Ferro aceitam a despacho mercadorias, para a localidade de Seda, em ligação com a estação de Chança.

No Despacho Central instalado na localidade de Seda, aceitam-se para despacho mercadorias para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem.

Sociedade Geral

Para: S. VICENTE, PRAIA E BISSAU
N/M «ALFREDO DA SILVA»
EM 12/6/55
Carrega para Bissau em 7 e para C. Verde em 8
Carga frigorifica no dia 8
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: S. VICENTE, PRAIA E BISSAU
(Via Leixões e Funchal)
N/M «ANA MAFALDA»
EM 25/6/55
Carrega para Bissau em 22 e para C. Verde em 23
Carga frigorifica no dia 24 de manhã
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: LUANDA, LOBITO E MOÇAMEDES
N/M «RITA MARIA»
EM 27/6/55
Carrega em Lisboa nos dias 23, 24 e 25
e em Leixões nos dias 21 e 22
Carga frigorifica no dia 25 de manhã
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: BISSAU, S. TOMÉ, MATADI, LUANDA, LOBITO E MOÇAMEDES
N/M «BRAGANÇA»
EM 8/6/55
Recebe carga em Lisboa, sòmente para Bissau e Matadi, no dia 7 de Junho
Passageiros de 1.ª classe

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO E MOÇAMEDES
A carga em Hamburgo, Bremen e Anvers
N/M «BORBA»
De 8 a 22 de Junho e em Lisboa, sòmente para Matadi, no dia 28 de Junho

N/M «BRAGA»
De 30 de Junho a 13 de Julho e em Lisboa, sòmente para Matadi, no dia 19 de Julho

Para: ANVERS, ROTTERDAM (se convier), BREMEN E HAMBURGO
A carga nos portos de Angola
N/M «BELAS»
De 7 a 21 de Junho

N/M «BRAGANÇA»
De 28 de Junho a 12 de Julho

N/M «BORBA»
De 18 de Julho a 2 de Agosto

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para as disposições em vigor ácerca do transporte de bagagens.

Tratar em:
LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Telefone 26314/5
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363

Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa

S. A. R. L.

Séde: Rua do Comércio, 119 LISBOA

Capital ..... Esc. 200.000.000$00
Fundo de Reserva Esc. 82.800.000$00

Está a pagamento a primeira prestação por conta do dividendo relativo á gerência que termina em 31 de Dezembro de 1955.

Lisboa, 27 de Maio de 1955.

O Presidente do Conselho de Administração—a) *Manuel Ribeiro Espirito Santo Silva.*

FÁTIMA

Serviço combinado com o caminho de ferro nas viagens de, e para, o Santuário

Além da viagem pela linha do Norte até á estação de Fátima (antiga Chão de Maçãs), a deslocação de Lisboa ao Santuário de Fátima pode fazer-se também, com regresso no próprio dia, viajando pela linha de Oeste até á estação de Leiria. Tal como no primeiro caso, existe serviço combinado de camionagem em ligação ao caminho de ferro que assegura devidamente a continuição da viagem.

O horário é o seguinte:

Partida de Lisboa (Rego), 7,44; Chegada a Leiria (cidade), 11,52; Partida de Leiria (cidade), 13,02; Chegada a Fátima (Santuário), 13,45 horas.

Partida de Fátima (Santuário), 17.30; Chegada a Leiria (cidade), 18,13; Partida de Leiria (cidade), 19,43; Chegada a Lisboa (Rego), 23,56 horas.

A utilização da via Oeste, além de permitir apreciar uma paisagem encantadora em todo o percurso, possibilita também uma visita breve á cidade de Leiria (a simpática cidade do Liz) tanto á ida como á volta, e ainda para tomar qualquer refeição (almoço ou jantar).

PROPRIEDADES

VENDEM-SE

2 moradias 14 e 9 div. Esc. 197.000$ e 235.000$. Fac.ta pag.to — Sito Albarraque Alto da Boa Vista, Tel. 23266.

BILHETES DE «FIM DE SEMANA»

A C. P. proporciona ao Publico mais uma grande facilidade.

Desde 27 de Maio, o prazo de validade destes bilhetes passa a ser o seguinte:

Para inicio da viagem de ida
—Desde as 0 horas de sábado até ás 12 horas de domingo. No caso de sábado ser dia de feriado oficial, permite-se que a viagem de ida se inicie desde as 17 horas de sexta-feira anterior;

Para inicio da viagem de regresso
—Desde as 12 horas de domingo até ás 24 horas da segunda-feira seguinte.
No caso da segunda-feira ser dia de feriado oficial, permite-se que a viagem de regresso se inicie até ás 12 horas da terça-feira seguinte.

DISCOS

A ORQUESTRA SINFÓNICA DE FILADÉLFIA

Tem as suas mais famosas interpretações gravadas em **DISCOS**

His Master's Voice

e

Columbia

Sob a direcção de
LEOPOLDO STOKOWSKY
e
EUGENE ORMANDY

À venda no maior «stock» do país

*

VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

LEIAM O sempre fixe

GREEK LINE

NOVO TRANSATLANTICO EXPRESSO DE LUXO

«OLYMPIA»

23.000 toneladas

SAIDAS DE LISBOA:

8 DE JUNHO	HALIFAX E NEW YORK
23 DE JUNHO	NAPOLES E PIREU

A ultima palavra em conforto, rapidez e comodidade. Luxuosas instalações na classe turista.

PREÇOS ACESSIVEIS

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

Agentes Gerais:
Carlos Gomes & C.ª, Lda.
4, L. Vitorino Damásio
Telef.: 668087/8/9

Agentes no Porto:
Ag. Mar. Lusitano-Americana
108, Rua Nova Alfandega
Telef.: 2 2981

DIARIO DE LISBOA

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18, Danças 18 e 45, Cançonetas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento.

Programa «A»—Ás 19, Noticiário; 19 e 5, Musica ligeira espanhola; 19 e 30, Emissão infantil; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Trechos de piano; 20 e 30, Que quer ouvir?; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Orquestras de salão; 21 e 30, Sessão comemorativa do XXIX Ano da Revolução Nacional, no Teatro de D. Maria II. No final, Noticiário e encerramento.

Programa «B»—Ás 19, «Quarteto opus 132», de Beethoven; 19 e 44, «Bourrés I e II», de Bach; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Trechos das óperas «Werther» e «Lohengrin»; 20 e 25, Melodias populares hungaras e romenas, de Bela Bartok; 20 e 40, Concerto pelo coro misto do Orfeão do Porto; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Recital pelo pianista austríaco Jorge Demus; 21 e 45, Serão para Trabalhadores; 22 e 30, Rosa dos Ventos; 22 e 45, Segunda parte do Serão para Trabalhadores; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Noticiário; 24, Encerramento.

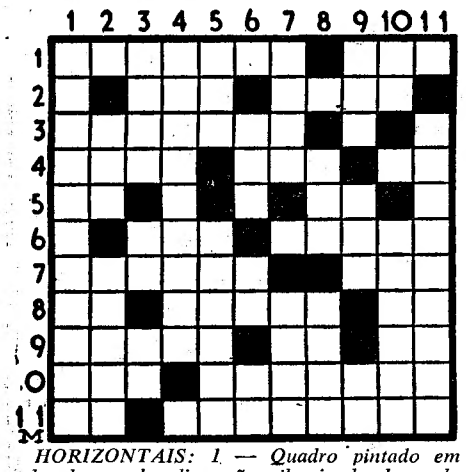
RÁDIO CLUBE—Ás 18, Musica de dança; 18 e 30, Trechos recreativos; 19, Operetas; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Orquestra Machito; 20 e 30, Onda desportiva; 21, Programa dos lavradores; 21 e 15, Canta Nitole Louvier; 21 e 30, Língua portuguesa; 21 e 45, Cançonetas; 22, Concerto dos carrilhões de Mafra; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Musica de dança; 0 e 30, Variedades; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Ás 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5, Programa eventual; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, França, horizonte do Mundo; 19 e 45, Virginie Morgan em solos de cravo; 20, Canta Vera Lynn; 20 e 15, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Fados; 20 e 55, Meditando; 21, Sucessos musicais; 21 e 30, Opereta; 22, Ecos de Espanha; 22 e 30, Cançonetas; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Fragmentos de operetas; 23 e 20, Orquestra de Helmuth Zacarias; 23 e 30, Festival de sábado á noite; 24, Fecho.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 188



HORIZONTAIS: 1 — Quadro pintado em tela, de grandes dimensões, iluminado de modo a produzir efeitos de óptica diferentes. Antiga embarcação á vela. 2 — Interpretar um escrito. Plano. 3 — Químico sueco, do séc. XVIII, que descobriu o cloro, o manganês, o ácido arsénico e a glicerina. 4 — Cidade da França, capital do departamento de Calvados, onde nasceu Malherbe. Alguma. Atmosfera. 5 — Gemido. Partir. 6 — Agora. Desviara-se. 7 — Calcado. Preposição que indica exclusão. 8 — Prefixo que designa direcção. Forma de tratamento familiar (pl.). Aqui. 9 — Pôr a data. Estrépito de desmoronamento. Pertences. 10 — Poesia. Cobertas de neve. 11 — A si. Notara.

VERTICAIS: 1 — Terrenos incultos e desabitados. 2 — Pende. Duração da vida. 3 — Veja. Artigo (pl.). A ti. 4 — Voltava a entrar. 5 — Cem metros quadrados. Embeleze. 6 — Claridade. Língua românica que se falava entre o Liger e os Pireneus. Pretexto (inv.). 7 — Bolor. Relva. 8 — Dama de companhia. Transpirar. 9 — Cabo na costa de Marrocos, fronteiro ás Canárias, que foi durante muito tempo o limite da navegação costeira da África setentrional, e daí o seu nome. Gracejas. Oferta. 10 — Preposição e artigo. Temer. 11 — Composição de cal, areia e água.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o Provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 187

HORIZONTAIS: 1 — Tremelear. 2 — Amo. MAIO. Se. 3 — Tarde. Rui. 4 — Orne. Rara. 5 — Nascida. Fé. 6 — Te. Lodo. Aos. 7 — Calo. Ocre. 8 — CHUVOSO. Em. 9 — Ourara. Aros. 10 — Medi. Anise. 11 — Somara. Orou.

VERTICAIS: 1 — Cato. Toco. 2 — Marne. Humo. 3 — TORNA. Curem. 4 — Deslavada. 5 — Eme. Colorir. 6 — Má. Ridosa. 7 — Eirado. 8 — Loura. O. ANO. 9 — Ia. Aderir. 10 — As. Formoso. 11 — Represe. Seu.

Provérbio: **Maio chuvoso torna o ano formoso.**

Ainda não descobriu?

que a Cave do «**COLOMBO**» se impõe pelo seu modelar serviço de Restaurante, sendo o mais económico e tradicional de Lisboa.

VISITÁ-LO É PREFERI-LO

RUA DOS SAPATEIROS, 41

HÁ TRINTA ANOS

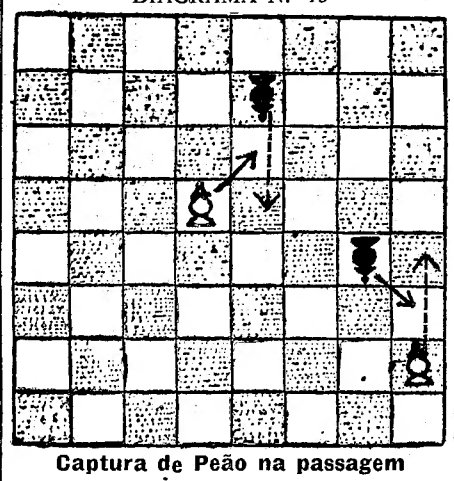
«Faleceu um dos grandes mestres do jornalismo português, porventura aquele que melhor compreendeu como uma ideia e um jornal pode mcriar um publico—«dizia o «Diário de Lisboa» na sua primeira página de 28 de Maio ao noticiar a morte de João Chagas, acrescentando que «deportado político, sofreu em silêncio as torturas do presídio sem declinar responsabilidade», e concluindo assim: A Republica, que amava com nobre desinteresse, nunca a confundiu com o ganha-perde das ambições partidárias. Ele só por si era um valor, mesmo quando os outros fingiam que a sua existência se tornara numa pálida recordação».

JOGOS ESCAQUÍSTICOS

Continuação do art.º 6.º da Regra da Federação Internacional de Xadrez:

b) Se um Peão ameaça uma casa *ultrapassada* por um Peão contrário (quando este, partindo da sua casa inicial, avança duas casas num só lance), o primeiro Peão pode tomar este Peão contrário no lance imediatamente a seguir como se o mesmo Peão contrário tivesse avançado apenas uma casa. Esta forma de captura denomina-se «*tomar na passagem*».

DIAGRAMA N.º 13



Captura de Peão na passagem

I

NOTAS DO TRADUTOR — Se um Peão ao AVANÇAR DUAS CASAS na sua primeira jogada, passa por cima de uma CASA AMEAÇADA POR PEÃO ADVERSÁRIO, — o Peão que avançou duas casas pode ser tomado IMEDIATAMENTE (MAS SÓ IMEDIATAMENTE) pelo Peão que ameaça a casa ultrapassada.

Esta captura faz-se exactamente como se o Peão que vançou DUAS casas tivesse avançado apenas UMA casa. Isto é; o Peão atacante vai colocar-se na casa ultrapassada e retira do tabuleiro o Peão que avançou duas casas (apesar de este não se ter colocado na casa ameaçada).

Esta forma de captura denomina-se «tomar na passagem».

II

Se o jogador que tem direito a tomar na passagem fizer outro lance (que não seja «tomar na passagem») em resposta ao avanço de duas casas pelo Peão contrário, perde o direito a tomar este mesmo Peão «na passagem» em qualquer dos lances seguintes.

Tradução (não-oficial) e notas de *José da Costa Moreira.*

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F — Sousa—Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 780181; Baptista—Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumia, 122-124, Tel. 779332; Sanex—Avenida da Igreja, 31-C—Sítio de Alvalade—Tel. 776905; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A, Tel. 775443; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A, Tel. 770820; Cardote—Avenida Visconde Valmor, 28-A-B-C, junto á Avenida da Republica, Tel. 772291; Bairro Azul (Do)—Avenida Ressano Garcia, 7-A, Tel. 51451; Sousa Martins—Rua Sousa Martins, 25 (ao Matadouro), Tel. 53468; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Freitas—Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 391136; Brito—Rua do Vale de St.ª António, 7-9, Tel. 840125; Anunciada—Rua do Vigário, 74, Tel. 23760; Progressiva—Rua de St.ª Marinha, 18, Tel. 847919; Dimar, Lda.—Rua Conde de Monsarraz, 17-B, Tel. 842533; Oriente—Rua Lopes, 120, Tel. 843381; Aliança—Avenida Almirante Reis, 145-B-C, Tel. 50487; Magalhães—Avenida Almirante Reis, 4-D 4-F, Tel. 49475; Vieira Borges—Rua Alexandre Herculano, 28, Tel. 40536; Imparcial—Rua General Taborda, 28, Tel. 41031; Porfírio—Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139, Tel. 661758; Bom Sucesso—Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Lídia Almeida—Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro—Rua Filinto Elísio, 29-A-B, Tel. 637070; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B, Tel. 638589; Infante Santo—Rua do Olival, 290, Tel. 661003; Marcos do Nascimento—Calçada Marquês de Abrantes, 36-A, Tel. 664238; Andrade, Lda.—Rua do Alecrim, 125, Tel. 23446; Oliveira—Rua D. Pedro V, 123-125, Tel. 27880; Veiga, Suc.—Rua da Conceição, 42, Tel. 26847; Internacional, Lda.—Rua Aurea, 228, Tel. 22017 e 30203.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

— Principalmente, tenha paciência, não deixe de averiguar quem é que está a encalhar o serviço!

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — No continente português, o Céu está nublado nas regiões ao Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela, por acção de uma frente fria de fraca actividade. Nas restantes regiões, o Céu está práticamente limpo.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ—Céu nublado com possibilidade de chuviscos, ao Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela e com algumas nuvens, nas restantes regiões. Vento bonançoso, direcção variável, temperatura sem alteração apreciável.

A SEMANA DO CONTRIBUINTE

AGENDA

TAXA MILITAR — Continua a pagamento duante o corrente mês, sem qualquer encargo, a taxa respeitante aos anos de 1954 em atraso e de 1955, ambas de 60$00. Como já se informou, o pagamento voluntário da taxa militar pode ser realizado em qualquer tesouraria da Fazenda Publica dos concelhos ou bairros. Todavia, a respeitante aos individuos recenseados *nos concelhos de Lisboa e Porto* só pode ser paga no Bairro Fiscal a que pertence a freguesia recenseadora, quando o interessado o não pretenda fazer noutro concelho. No Ultramar, o pagamento será feito também ainda durante este mês nas competentes repartições dos Serviços de Fazenda. Os residentes no estrangeiro que peçam o adiamento da incorporação efectuam o pagamento no consulado respectivo, no acto da apresentação do requerimento feito para aquele fim.

A anuidade da taxa militar é de 120$00 para os refractários, compelidos ou para aqueles mancebos que faltarem sem motivo justificado á inspecção quando, como resultado dela, fiquem isentos, adiados ou destinados á organização territorial do Exército.

ESTATÍSTICA — Durante este mês e até ao dia 15 de Junho próximo, podem as sociedades coloniais ou as que tenham de receber elementos do estrangeiro, completar o preenchimento do seu verbete estatístico no Instituto Nacional de Estatística.

CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS — No corrente mês pagam-se, com juros da mora, as primeiras prestações semestrais da Contribuição Predial e também as segundas prestações trimestrais da Contribuição Predial, da Contribuição Industrial, e do Imposto Profissional—Profissões Liberais e Assalariados.

LICENÇA DE COMÉRCIO OU INDUSTRIA — Está em cobrança durante o corrente mês, o pagamento de juros de mora de 0,70 por cento desta licença, cuja primeira prestação semestral se venceu no mês de Abril findo.

JURISPRUDÊNCIA

Contribuição Predial—Prédios devolutos acabados de construir.

«Tem de ser apresentada a renovação da declaração a que se refere o artigo 19.º do decreto n.º 26.338 e artigo 2.º do decreto n.º 20.549, respeitante aos prédios devolutos, embora acabados de construir, que não gozem de isenção de contribuição predial».

Acórdão do Supremo Tribunal Administrativo proferido no recurso n.º 8.265—«Diário do Governo», II série, n.º 23, de 28 de Janeiro de 1944.

Contribuição Predial Urbana—A quem cabe a obrigação do seu pagamento no ano em que o prédio for vendido?

«O pagamento da contribuição do prédio urbano é da responsabilidade do vendedor relativamente ao ano da venda, visto que é paga adiantadamente e por isso legalmente liquidada em seu nome, vencida em Janeiro, embora para ser paga em duas ou mais prestações».

«Diário do Governo, II série, de 25 de Março de 1944, n.º 70.

Boletim de 1947 da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, a págs. 669.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—Ás 21 e 45—«A terceira palavra».
MONUMENTAL—Ás 21 e 45—«Sua Alteza».
TRINDADE—A's 22—«Yerma».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—Companhia Argentina.
COLISEU—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cidade maravilhosa».
IMPÉRIO—Ás 21 e 45—Orquestra Sinfónica de Filadélfia.

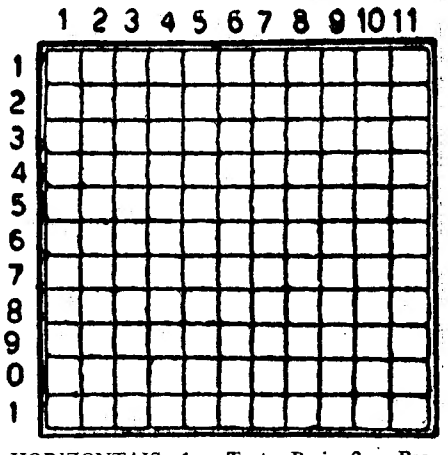
CINEMAS

TIVOLI—«Inocentes em Paris».
SÃO LUÍS—«Os sete da Ursa Maior».
EDEN—«Enquanto estiveres a meu lado».
SÃO JORGE—«Fácil de amar».
POLITEAMA—«O demónio dos mares».
IMPÉRIO—«O regresso de Dom Camilo».
MONUMENTAL—«Houdini, o grande mágico».
CONDES—«Sempre gostei de ti...».
ALVALADE—«Belissima».
CAPITÓLIO—«A verdadeira glória».
ODEON e PALÁCIO—«A fera amansada».
OLIMPIA—«O manto da morte».
JARDIM—«Dom Camilo».
JARDIM—«A torre de cristal».
IDEAL—«Rod Roy, o grande rebelde».
RESTELO—«O cavaleiro do rei Artur».
PROMOTORA—«Pão, amor e fantasia».

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1211



HORIZONTAIS: 1 — Tosta. Praia. 2 — Pronome pessoal. Isolados. A voz do gato. 3 — Apelido. Consentimento. Estrépito de desmoronamento. 4 — Divisão do tempo. Preposição 5 — Enrubescei nas faces. Ofende. 6 — Condutores de carroças. 7 — Grande cão de fila. Espíritos. 8 — Oceano. Preposição e artigo (pl.). 9 — Símbolo quimico do érbio. Peça da espingarda. Muar. 10 — Pátria. Pronome possessiyo. Comparecias. 11 — Suave. Apelido de um grande poeta brasileiro.

VERTICAIS: 1 — Tenso. Quadrupede com gibas sobre o dorso (fem.). 2 — Olé! Guardaram segredo. 3 — Acusada. Habitar. Acusada. 4 — Oiteiro. 5 — Artigo definido. Santo. Grampo. 6 — Artigo definido. Ala. Alternativa. 7 — Uma das cinco partes do Mundo. Pronome pessoal. Em partes iguais. 8 — Lamas. 9 — Preposição. Nome de um fruto (pl.). Quarto. 10 — Elegantes. Origem. 11 — Flavas. Reformador cheque que foi queimado vivo por sentença do concilio de Constança.

Solução do problema n.º 1210

HORIZONTAIS: 1 — Drama. Sarda. 2 — Auto. De. Ais. 3 — Não. Mons. AC. 4 — Coma. Atem. 5 — Ida. Irias. 6 — Acirraras. 7 — Crato. Mar. 8 — Sama. Meda. 9 — Tá. Sala. Mês. 10 — Ave. Tá! Sova. 11 — Serro. Pisar.

VERTICAIS: 1 — Dance. Citãs. 2 — Ruão. Ar. Ave. 3 — Atómicas. Er. 4 — Mó. Aditas. 5 — Aromato. 6 — Doa. Ala. 7 — Sentiam. 8 — Serram. Si. 9 — Rã. Miaremos. 10 — Dia. A's. Deva. 11 — Ascas. Casar.

O Governo conservador britânico

fortalecido para a política externa

vê-se a braços com movimentos grevistas

LONDRES, 28. — O Governo conservador de sir Anthony Eden, de regresso ao poder com maioria parlamentar triplicada, sai hoje da excitação das eleições para enfrentar uma grave crise industrial, neste fim de semana. Setenta mil maquinistas e fogueiros devem pôr-se em greve á meia-noite de hoje, paralisando os transportes ferroviários da nação. e 20.000 estivadores de seis dos portos principais votaram a favor da continuação da sua greve proclamada há seis dias.

As aclamações entusiásticas dos seus adeptos não poderam ser saboreadas pelos ministros de sir Anthony Eden, preocupados e reunidos no numero 10 da Downing Street, na noite passada, na sua primeira reunião depois das eleições, para considerar a dupla perturbação industrial.

Ao mesmo tempo, o Partido Trabalhista, derrotado, pensando as feridas infligidas por uma queda de dois por cento para a direita do eleitorado, manifestara os primeiros indícios de próximo assalto aos rebeldes da esquerda de Aneurin Bevan.

Os dois ultimos resultados das eleições, de círculos dispersos no Norte da Escócia, devem ser conhecidos hoje. Quando faltavam apenas estes resultados, a composição da nova Camara, que tem mais cinco lugares do que a anterior, era a seguinte:

Conservadores—344 (ganho líquido, 23)

Trabalhistas—277 (perda líquida, 17)

Liberais—5

Sinn Fein—2; (ganho líquido, 2)

Trabalhistas irlandeses—0 (perda líquida, 1)

Nacionalistas irlandeses — 0 (perda líquida, 2).

Maioria conservadora—60. No Parlamento anterior a maioria era apenas 18.

O total dos votos para os 628 resultados já conhecidos, assim como a percentagem da votação total são os seguintes (indicando-se entre parêntesis os numeros para a eleição de 1951):

Conservadores—13.317.239—49,86 por cento (13.578.544—47,9 por cento)

Trabalhistas—12.409.157—46.46 por cento (13.883.344—49 por cento)

Liberais—705.573—2,64 por cento (708.069—2,50 por cento)

Comunistas—33.154—0,12 por cento (21.640—0,08 por cento)

Outros—246.578—0,92 por cento (143.792—0,50 por cento).

Independentemente do problema imediato das greves, o Governo, fortalecido, tem, também, de considerar a conveniência de um orçamento de Outono e uma série de questões internacionais vitais. A primeira delas é a próxima Conferência dos «Quatro Grandes» «no escalão mais elevado». Harold MacMillan, secretário dos Estrangeiros, irá a S. Francisco, para conversações preliminares, e o próprio sir Anthony Eden tem novo mandato para representar a Grã-Bretanha em discussões com os chefes dos Governos russo, americano e francês.

Com este novo mandato, a atitude do Governo quanto a problemas mundiais basear-se-á em união firme anglo-americana, em associação com a Comunidade e outros aliados ocidentais.

Outra missão imediata será procurar uma solução do problema da Formosa, quase a unica questão externa sobre a qual a política dos Trabalhistas era marcadamente diferente da do Governo. Os Trabalhistas pediam o exílio de Chang Kai Chek e a admissão da China comunista nas Nações Unidas.

A missão principal dos Trabalhistas é sanar as divergencias nas suas fileiras. Clement Attlee, «leader» do Partido, admitiu a sua existência, na noite passada, e disse que tinham, provávelmente, influenciado contra os Trabalhistas os «eleitores flutuantes». Attlee admitiu, também, que a actual perturbação industrial exercera efeito sobre as eleições e queixou-se de que parecia que jovens eleitores se tinham esquecido do passado e não tinham compreendido as possibilidades do futuro.

O seu substituto, Herbert Morrison, também deu a entender que a derrota fora provocada por cisão no Partido, ao dizer ser importante a linguagem em que o Partido exprimia as suas ideias e que tinha de se unir. — (R.).

Os chefes dos Partidos explicam os resultados das eleições

LONDRES, 28.—Os chefes dos três principais partidos britanicos deram, ontem, em resumo, as suas impressões sobre as eleições gerais: sir Anthony Eden frente ás máquinas de televisão, declarou-se encantado, por ter visto tantos jovens a escutarem os seus discursos, e acrescentou:

«Nunca vi nada assim. Creio que isso se deve atribuir ao facto da geração de após-guerra estar, agora, decidida a desempenhar o seu papel na vida nacional. O Govêrno esforçar-se-á por defender o ponto de vista da nação, tanto externa como internamente, e por prosseguir nas grandes realizações, convencido de que, fazendo assim, não haverá limite ás nossas possibilidades no futuro».

Clement Attlee, que falava em Transport House, sede do Partido Trabalhista, queixou-se da «apatia» dos eleitores e disse: «E' possível que a nova geração tenha esquecido o passado e não compreenda as possibilidades do futuro. Admitindo, que as desinteligências que se deram no partido, tenham tido, provavelmente, influência num certo numero de eleitores, do que não resta duvida é que devemos rever a nossa organização, estudar a nossa política e cerrar fileiras para o próximo combate. O trabalhismo é um movimento e, como tal, progride com regularidade».

Lord Rea, presidente do Partido Liberal, sublinhou que os cinco deputados liberais eleitos viram aumentada a sua maioria, o «que nos dá confiança». Acrescentou que a deslocação de votos, para a direita, constituia o «começo do fim do Partido Trabalhista».—(F. P.).

Aumentou a representação feminina parlamentar

LONDRES, 28. — Haverá 24 mulheres no novo Parlamento, mais 3 do que na anterior Camara dos Comuns e igualando o numero «record» estabelecido durante a «esmagadora vitória trabalhista», nas eleições de 1945.

Catorze das 43 candidatas trabalhistas e dez das 33 candidatas conservadoras foram bem sucedidas nas eleições gerais. Nenhuma das outras 16 mulheres que se candidataram — 14 liberais, uma comunista e uma nacionalista galesa — foi eleita. — (R.).

Os que perderam as cauções

LONDRES, 28. — Os Liberais e os Comunistas foram os dois Partidos mais duramente atingidos, sob o ponto de vista financeiro, pelo escrutinio de quinta-feira. Os Comunistas não reuniram o numero de votos necessário — isto é, 1/8 dos sufrágios emitidos —; e, de facto, perderam 2.250 libras esterlinas, á razão de uma caução de 150 libras por candidato.

Os Liberais perderam a caução referente a 61 circunscrições (9.150 libras).

Os Conservadores perderam 450 libras e os Trabalhistas, só 150. Isto é, só três conservadores e um trabalhista, em todas as circunscrições das ilhas britanicas, não conseguiram obter 1/8 dos sufrágios. — (F. P.).

A opinião de Moscovo

MOSCOVO, 28—A Imprensa sovietica atribui a vitória dos Conservadores ao facto de sir Anthony Eden ter prometido negociar com a U. R. S. S.; e, reproduzir um telegrama da «Tass», proveniente de Londres, acrescenta que a maioria da população britanica deseja que se «reforce a compreensão mutua entre os dois países e se melhore a situação internacional, a fim de eliminar os perigos de guerra».

Diz, por outro lado, que a derrota trabalhista foi motivada pelo apoio dado pelos seus dirigentes ao sistema de defesa europeia e aos planos de rearmamento alemão.

Pondo em relevo a «política pró-americana de sir Anthony Eden, a Imprensa soviética não explica, no entanto, porque é que a atitude do primeiro-ministro britanico para com os planos de defesa europeia não provocou a derrota dos Conservadores, mas sim dos Trabalhistas, os quais, pelo menos, insistiam nas negociações entre Leste e Oeste, e mostravam-se contrários á utilização da bomba de hidrogénio.—(F. P.).

Os ultimos apuramentos

LONDRES, 28—O escrutinio nas Orcadas e na Shetland, cujo resultado só foi conhecido, esta manhã, deu a vitória ao deputado cessante, Joseph Grimond (liberal), com 11.753 votos contra 3.760 ao concorrente conservador e 2.914 ao trabalhista.

Os Liberais têm, portanto, 6 mandatos; os Conservadores 344 e os Trabalhistas 277. Resta conhecer ainda um resultado.—(F. P.).

Um veterano do exército, pensionista do Royal Hospital of Chelsea — o equivalente ao nosso Asilo dos Inválidos militares, em Runa — amparado por um polícia á saída de uma secção de voto

Os tumultos nos Camarões

assumiram aspecto muito grave

DUALA (Camarões), 28—O primeiro dos graves incidentes ocorridos nesta possessão francesa deu-se, no domingo, em Mbenga, onde pequenas forças de «gendarmes» foram assaltadas por manifestantes da União dos Povos dos Camarões. Um chefe de posto europeu e vários guardas ficaram feridos, tendo um destes falecido no hospital. Outros incidentes deram-se, depois, na região chamada o «Crescente Fértil» e que compreende as regiões de Mongo, Duala, Edea e Yaunde.

Em Duala, na segunda-feira, um comício da União Democrática Africana foi atacado por manifestantes da U. P. C., que provocaram desordens de grande envergadura. No entanto, foi na terça-feira que se deu o principal incidente: os postos de polícia do bairro africano de Duala foram, simultaneamente, atacados por manifestantes, armados de mocas, os quais assaltaram a prisão. A Polícia matou quatro manifestantes e feriu uns vinte. Um capitão da «gendarmerie» foi ferido por um tiro. Entretanto, os automóveis pertencentes a Europeus eram assaltados. Dezasseis carros foram incendiados e os seus ocupantes violentamente molestados. Vários Europeus ficaram feridos, tendo um deles morrido no hospital.

Na noite de quarta-feira, houve uma violenta manifestação em Ngonksamba (Duala), mas a situação foi-se, a pouco e pouco, acalmando devido á presença das auto-metralhadoras. O dia de quinta-feira passou-se sem incidente notável, com excepção do desaparecimento de dois Europeus. No entanto, em Yaunde, uma desordem entre comerciantes foi explorada pelos agitadores. O alto-comissário dos Camarões, que se, encontra, actualmente, em Duala, pediu o envio de reforços que acabam de seguir de avião.

Segundo a opinião dos círculos europeus e de Africanos autorizados, a série de incidentes nestes ultimos dias é o resultado da campanha de agitação feita, desde há quatro meses, pelo Partido União do Povo do Camarão (U. P. C.). Esta agitação intensificou-se quando da passagem do ministro do Ultramar francês e devia atingir o seu ponto culminante quando da próxima visita de uma missão da comissão de tutela da O. N. U. A U. P. C., a C. G. T., a União das Mulheres do Camarão e a Juventude Democrática, constituiram-se sob o tipo das organizações comunistas, com a sua acção política central e «comités» de acção sindical nos meios urbanos. Só em Newbell existem sessenta «comités». O alto-comissário, Roland Pré, declarou á Imprensa que a constituição de comunas rurais destinadas a aumentar a participação popular na administração local, a recente conclusão de contrato colectivo da construção civil, assim como a solução do conflito dos funcionários publicos, do quadro local, levaram a um «endurecimento» da posição do U. P. C. Este Partido pretende actuar sobre o espírito da população e aproveita-se, de todos os pretextos, para organizar ajuntamentos e formular reivindicações, usando de uma extrema violência, chegando, mesmo, a acusar o alto-comisário e a administração local de praticarem actos de «canibalismo».—(F. P.).

O encontro em Belgrado

visa as relações russo-jugoslavas e aspectos da política internacional

BELGADO, 28.—O presidente Tito, da Jugoslávia, sentou-se, hoje, na «Sala da Guarda» de Dedinge, próximo de Belgrado, para o segundo dia de conversações secretas com dirigentes soviéticos, chefiados por Nikita Khruchtchev, secretário do Partido Comunista Russo. Quarenta jornalistas estrangeiros e jugoslavos aguardaram, no parque, á entrada da sala, a chegada das delegações. Tito chegou, primeiro, ás 8 e 50, com os seus auxiliares, seguido, pouco antes das nove horas, pelos Russos. As conversações iniciaram-se ás nove horas precisas.

Depois da sessão de ontem, foi publicado um comunicado conciso, anunciando que os chefes jugoslavos e russos tinham «trocado opiniões» sobre a situação internacional e as relações entre os dois países.

O presidente Tito ofereceu, na noite passada, uma recepção no «Palácio Branco» aos Russos, incluindo o seu primeiro-ministro, marechal Nikolai Bulganine.

De boa fonte indicam que a fase preliminar das conversações, terminará esta tarde por um acordo de princípio sobre uma declaração definindo as relações dos dois países.

Ae delegações soviética e jugoslava partirão, finda a recepção oferecida pelo marechal Tito, para Opatija (Abazzia) e de ali para a ilha de Brioni, a fim de continuarem as conversações. Regressarão a Belgrado, onde haverá uma grande recepção na embaixada da U. R. S. S. Crê-se que Kruchtchev e o marechal Bulganine receberão os representantes da Imprensa.—(Reuter e France Presse).

A opinião de Harold Stassen sobre a Jugoslávia

WASHINGTON, 28.—Harold Stassen, conselheiro do presidente Eisenhower sobre questões de desarmamento e chefe, cessante, do programa de auxílio ao estrangeiro, declarou, numa conferência de Imprensa, confiar em que a Jugoslávia continuaria a ser nação independente, fora do bloco do Cominform. Não tinha havido novo estudo da política de auxílio á Jugoslávia—acrescentou.

Ao ser-lhe pedido para discutir sugestões de que a Jugoslávia poderia ser forçada a fazer concessões á União Soviética, em consequência de dificuldades económicas que tinham aumentado com a extensão «desanimadora» do auxílio dos Estados Unidos, Stassen disse que a economia da Jugoslávia estava em melhor estado do que a economia russa. «Penso que qualquer economista imparcial, que tenha uma oportunidade de observar bem os países atrás da cortina de ferro, concluirá que o êxito jugoslavo nos ultimos cinco anos tem sido superior»—acrescentou.—(Reuter).

CRUZEIRO
PURÍSSIMA ÁGUA DE MESA
EXTRAORDINÁRIA LEVEZA
E SABOR.
PEÇA-A EM TODA A PARTE

Vai à Feira do Ribatejo?
Conheça em Salvaterra o RESTAURANTE RIBATEJANO, o mais castiço da região.

Conheça o seu carro e o dos outros... Leia MOTOR ILUSTRADO.
À venda o n.º 5 — Preço 4$00.

AÇÔRDA DE SÁVEL
Um prato regional do «Ribatejano»
Salvaterra de Magos — Tel. 14